QUI 11 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.351 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

FOTOGRAFIAS COM HISTÓRIA 1974

Oferta exclusiva na compra do Jornal

Hoje, A BOLA traz uma fotografia que ficou na história e que vale a pena guardar

p. 3 a 7

LIGA EUROPA
QUARTOS DE FINAL ◎ 1.ª MÃO

BENFICA ⚽ MARSELHA
20 HORAS

PELO SORRISO DE ERIKSSON

SUECO HOMENAGEADO NA LUZ

SCHMIDT NÃO COMENTA HIPÓTESE MOURINHO

“Não vamos desistir do campeonato”

“Há algum tempo que o Benfica não joga uma meia-final europeia”

➔ Polícia preparada para presença de adeptos franceses

sporting
p. 8 a 11

André Cruz a A BOLA

“VARANDAS TAMBÉM É O MEU PRESIDENTE”

Declarações de empresário de Gyokeres dividem opiniões

FC Porto p. 12 e 13

APAF apresenta queixa contra Pinto da Costa, Sérgio Conceição e plantel

Gil Vicente

Tozé Marreco rende Campelos p. 19

Andebol p. 16 e 17

A longa travessia da Seleção feminina até ao Europeu

Vitinha marca mas Cancelo e Félix ganham em Paris

Atl. Madrid 2-1 Dortmund
PSG 2-3 Barcelona

p. 24 e 25

Sven-Goran Eriksson concretizou o sonho de treinar, num jogo de lendas, o Liverpool IMAGO

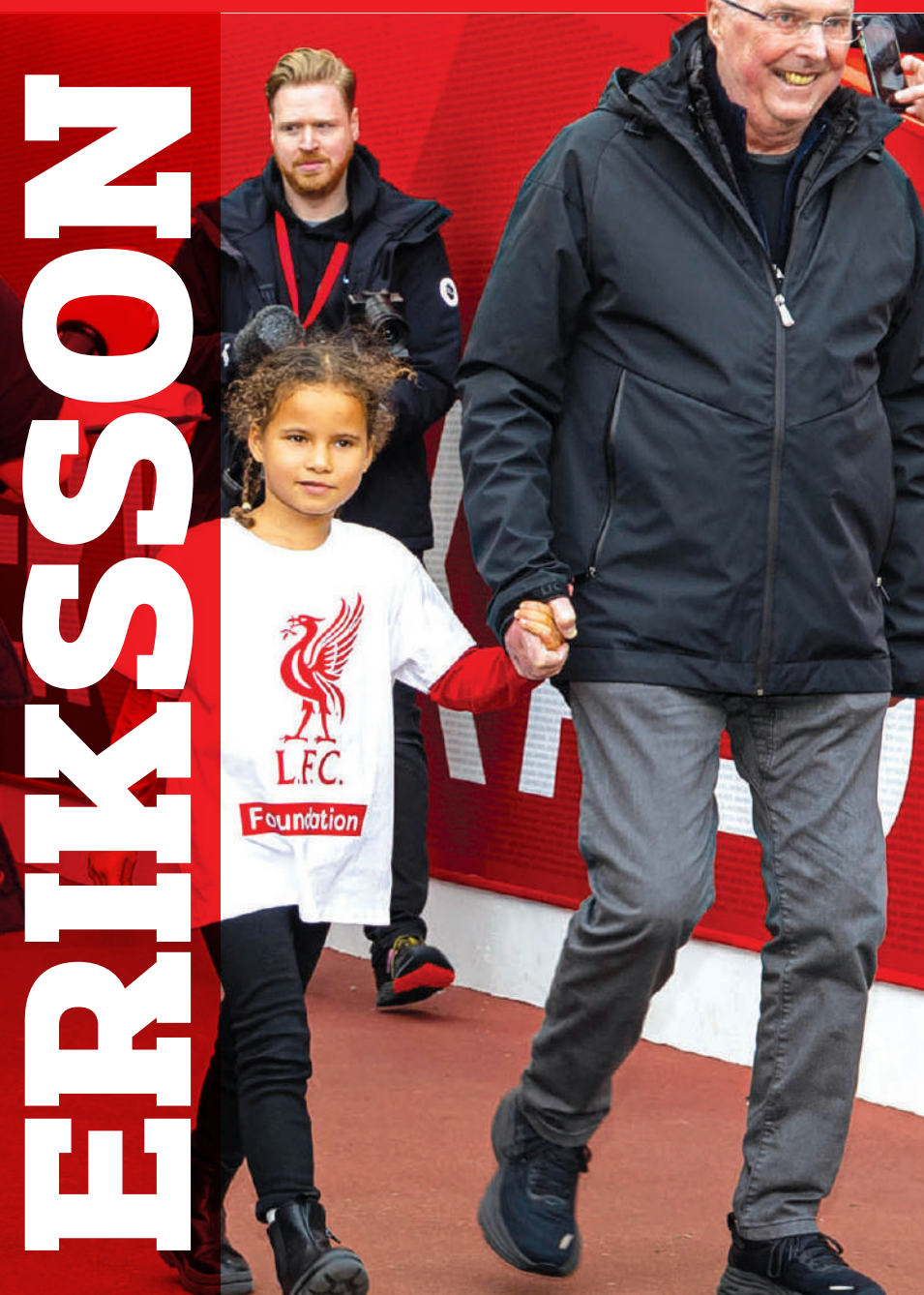
Em 1990, Eriksson com Eusébio, de quem tem foto em casa

A BOLA

A BOLA

Eriksson com Vata, autor do golo que qualificou o Benfica para a final da Taça dos Campeões em 1990

«Importante para mim»

RTP

Eriksson recebido por Toni no aeroporto

Sven-Goran Eriksson foi recebido no aeroporto de Lisboa, ontem, por Toni, seu antigo adjunto no Benfica e, sobretudo, seu grande amigo. «É sempre um prazer enorme ver Toni. Um grande amigo, grande treinador, grande ex-jogador, grande, grande, grande. Será importante para mim. É sempre bonito ver o Benfica. Espero que ganhe», afirmou o sueco, citado pela RTP.

Roger Schmidt também falou, em conferência de Imprensa, sobre a homenagem a Toni. «Nunca conheci pessoalmente Eriksson, mas tudo o que ouvi dele foram coisas positivas. É um treinador de topo, uma grande personalidade do futebol, numa situação muito complicada da sua vida, e viverá amanhã *[hoje]* as memórias das épocas dele no clube. Espero que possa desfrutar», desejou o alemão.

ERIKSSON homenageado no Benfica-Marselha

Antigos jogadores 'convocados' para estágio com o treinador antes do jogo da Liga Europa ⊙ Sueco no relvado para os aplausos na Luz

Por NÉLSON FEITEIRONA

SVEN-GORAN ERIKSSON, treinador sueco de 76 anos que anunciou ter cancro em fase terminal e cerca de um ano de vida, estará hoje no Estádio da Luz, palco do Benfica-Marselha da primeira mão dos quartos de final da Liga Europa, para ser homenageado pelo Benfica, clube que treinou durante cinco épocas, entre 1982 e 1983 e depois, num segundo momento da carreira, entre 1989 e 1992.

Pelos encarnados, Eriksson conquistou três campeonatos, uma Taça de Portugal e uma Supertaça Cândido de Oliveira, levando ainda as águias a duas finais europeias perdidas, uma da Taça UEFA (frente ao Anderlecht, por 0-1 e depois 1-1) e outra da Taça dos Campeões Europeus (frente ao Milan, por 0-1).

O trabalho de Eriksson no Benfica foi considerado revolucionário em Portugal e a ligação do treinador ao clube manteve-se sempre muito forte ao longo dos anos.

Rui Costa, presidente dos encarnados, também para esclarecer os adeptos que pediram uma homenagem do clube ao treinador ainda em vida, revelou esforços do Benfica para organizar algo especial até antes do caso ser público.

Esta intenção ficou reforçada e foi intensificada depois da mensagem de vídeo de Eriksson mostrada na gala de comemoração dos 120 anos do Benfica do passado dia 26 de março — o treinador desejou os parabéns e manifestou vontade de ver um jogo no Estádio da Luz «antes de o campeonato acabar... o jogo com o Marselha seria perfeito», segundo palavras do próprio.

A estrutura benfiquista tentou que Eriksson pudesse estar antes, mas a saúde frágil do sueco tornou isso impossível e colocou então em marcha uma operação para o ter hoje na Luz, frente ao Marselha, como foi desejo dele.

Aliando o momento à intenção, o Benfica pediu autorização à UEFA para Eriksson entrar hoje em campo no intervalo do encontro da primeira mão dos quartos de final da Liga Europa, num momento que se antecipa muito intenso, com imagens do treinador a serem passadas nos ecrãs gigantes do estádio, mas que não é o único previsto para fazer com que o sueco se volte a sentir bem e em casa.

Confirmou A BOLA, os encarnados organizaram uma espécie de repetição do estágio que antecedeu o jogo da segunda mão da meia-final da Taça dos Campeões Europeus de 18 de abril de 1990, precisamente contra o Marselha no antigo Estádio da Luz, com a equipa das águias a serem comandadas pelo sueco — depois de 1-2 em França a equipa portuguesa deu a volta em Lisboa com uma vitória por 1-0, golo de Vata aos 82 minutos.

Foram convidados vários antigos jogadores dessa época e que já confirmaram presença numa concentração num hotel antes o jogo, estando prevista palestra, jantar e outros momentos cumpridos pela equipa que em 1990 bateu os franceses. A concentração permitirá, naturalmente, muitos reencontros e convívio especial.

Depois da homenagem do Liverpool, que lhe deu a oportunidade de concretizar o sonho de treinar a equipa inglesa por um dia, Eriksson tem à espera outro dia marcante e que pretende honrar a passagem dele pelo Benfica e uma carreira de sucesso: treinou Gotemburgo, Benfica, Roma, Fiorentina, Sampdoria, Lazio, a seleção de Inglaterra, do México e da Costa do Marfim, o Manchester City, além de ter treinado na Tailândia, nos Emirados Árabes Unidos, na China e nas Filipinas.

O jogo de hoje com o Marselha vai ser, portanto, memorável.

MIGUEL NUNES

SCHMIDT

«Mourinho? Não comento isso não é problema meu»

Treinador não discutiu futuro • Aponta para a meia-final • Lamenta ausência de adeptos

Treinador do Benfica diz que não gasto um pensamento sobre a próxima época

Por RICARDO NUNES GONÇALVES

MARSELHA é muito forte em casa e o Benfica nunca perdeu um jogo no Estádio da Luz a contar para a Liga Europa. O fator casa vai ser decisivo nos dois jogos?

— Estatísticas do passado não são importantes para mim. Nesta fase da Liga Europa, todas as equipas jogam a um grande nível. Serão dois grandes jogos, é o que esperamos da eliminatória com o Marselha. Não conseguimos bons resultados contra o Sporting, mas estamos em boa forma, física e mentalmente, e a bom nível futebolístico. Nas últimas rondas também jogámos a primeira mão em casa e conseguimos fazer bons jogos na segunda. O foco amanhã *[hoje]* é jogar bem e ter o melhor resultado possível.

— Ganhar a Liga Europa é agora o principal objetivo da época, uma vez que o título de campeão está praticamente inalcançável? Quem vai ser o 9 frente ao Marselha?

— Diz isso como se fosse um facto, mas não é. Não vamos desistir do campeonato, isso é certo. Faltam poucos jogos para acabar, é difícil, mas é possível. Não conseguimos ganhar todos os troféus que queríamos, mas fizemos bons jogos. Vamos jogar os quartos de final da Liga Europa contra uma equipa difícil. O nosso foco é tentar chegar à meia-final. Já foi há algum tempo que o Benfica jogou a sua última meia-final europeia *[2013/2014]*, vamos tentar mudar isso. Quem vai ser o número 9? Veremos *[risos]*.

— Sente-se incomodado por, nesta fase da época, se falar de Mourinho como seu substituto?

— As vossas histórias não são um problema meu, não vou comentar isso.

— A Liga Europa, estando o campeonato mais difícil, serve como tábua de salvação?

— É uma grande competição. Adoramos jogar a Liga dos Campeões, mas esta época já saímos. A Liga Europa também é uma competição de topo, as equipas que estão nos quartos de final têm grande valor. Estar nesta fase é muito bom. Se estivermos ao nosso melhor nível, esta não será a nossa última etapa. Cabe-nos fazer um bom jogo e usar a experiência internacional do ano passado. Os dois últimos resultados foram pesados para nós, estamos desiludidos porque demos tudo para ganhar os jogos e tivemos azar. Mas as exibições foram boas. Estamos motivados.

— Críticas a Di María aumentaram de tom após o incidente com Pedro Gonçalves. Como analisa o comportamento do jogador?

— Foi um toque na cara de Pedro Gonçalves, não acho que tenha sido um golpe violento. Não foi correto, mas olho para o plano geral. O Di María é um jogador de topo, em grande forma e é um jogador muito justo. Já disse que, a meu ver, os árbitros usam-no um pouco para mostrar algo, porque não assinalam faltas sobre ele. Ele pode fazer algumas coisas melhor, tem de controlar as emoções, mas temos de respeitar a sua carreira e o jogador. Precisamos de justiça no relvado. Não tenho dúvidas sobre a personalidade dele. Joga sempre com muita emoção e motivação para ganhar.

> **Não acho que o toque de Di María na cara de Pedro Gonçales tenha sido golpe violento**

— Com a conquista da Liga já muito complicada, planeia dar mais minutos a jogadores que jogaram menos, já a pensar na próxima época?

— Não gasto um único pensamento sobre a próxima época. Estou completamente focado em cada jogo, na melhor formação e 11 para cada jogo. Veremos como cada jogador recupera do cansaço, alguns estão suspensos... precisamos de todos, inclusive os que estão no banco. Ajustes são sempre possíveis, mas preparar a próxima época ainda não está na minha cabeça.

— Marselha tem muitos jogadores lesionados, o que pensa da situação? Haverá dois a três mil adeptos franceses em Lisboa, mas o Benfica cancelou os bilhetes. O que pensa do assunto?

— Nesta fase esperamos sempre que todos os jogadores estejam disponíveis. Marselha tem algumas ausências, mas não podemos mudar isso. Sobre os adeptos, ouvi falar da situação, falei com o presidente, também não há autorização para os nossos adeptos irem a Marselha e é justo que, sendo assim, os adeptos do Marselha não possam vir ao nosso estádio. Espero que encontrem uma solução para o problema.

— Como alemão, o que sente que o Benfica representa, quão forte é este clube?

— Explicar o Benfica num minuto é difícil. Antes de chegar ao clube ouvi alguém dizer que se queres conhecer o Benfica, tens de fazer parte do Benfica. Quando estás de fora percebes que é um clube grande, mas por dentro apercebes-te que ainda é maior. Há muita paixão neste clube, não é só em Lisboa, mas em todo o país, é muito importante para a sociedade portuguesa e esperemos que amanhã possamos fazer um grande jogo para alegrar as pessoas.

A LÓGICA DO NÚMERO

Florentino foi titular nos últimos sete jogos do Benfica. Soma 37 jogos: 20 como titular e 17 como suplente utilizado

«Liga Europa não é a salvação da época»

Florentino promete que os jogadores vão «acreditar até ao fim» na revalidação do título

- Vencer a prova europeia é objetivo
- Sente-se «mais feliz» desde que conquistou titularidade

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

FLORENTINO LUÍS não atira a toalha ao chão na luta pelo título, apesar da última derrota com o Sporting e a desvantagem de quatro pontos para os leões, que têm menos um jogo, e quando faltam seis jornadas para o fim da Liga. «Ainda temos possibilidades, ainda podemos ganhar o campeonato», assinalou o médio de 24 anos, mais preocupado em falar do jogo com o Marselha.

Mas foi sobre momento da equipa, marcado pela eliminação da Taça de Portugal e pela derrota em Alvalade, que Florentino, que respondeu a cinco perguntas, teve de falar. «Não vejo a Liga Europa com uma salvação», atirou o médio, para quem a competição «é um objetivo».

«No início época propusemos ir o mais longe possível na Liga Europa e é nesse caminho que estamos, nos quartos de final, mais perto do objetivo. Vamos olhar para este jogo para ganhar e passar à próxima fase. Ganhar esta competição seria muito bom, mas temos de ir com calma e estamos focados no jogo de amanhã *[hoje]*. Veremos o que vai acontecer», argumentou o médio.

MIGUEL NUNES

Florentino no treino do Benfica no Seixal, ontem de manhã, sob olhar de Tengstedt, Kokçu e Javi García

«Ainda temos possibilidades, ainda podemos ganhar o campeonato

«Começámos bem a temporada, praticámos bom futebol e tivemos bons resultados», defende Florentino, para quem «se calhar nalguns jogos faltou o detalhe e a sorte». O médio vê, no entanto, «um crescimento constante da equipa e uma vontade incrível de cada jogador em querer evoluir e dar o máximo para representar o Benfica» e acrescenta que «é com essa vontade» que todos querem «acabar a época da melhor forma e alcançar os objetivos».

Com «espírito positivo e a olhar para a frente», Florentino entende que o jogo com o Marselha «é uma boa oportunidade para continuar a praticar bom futebol e ter um resultado muito bom».

Titular nos últimos sete jogos, Florentino reconhece que está «mais feliz», embora acrescente que o facto de estar a jogar mais «não é motivação extra». «Se estivesse no banco por opção do mister, teria de estar, porque ele é que sabe quem deve ir lá para dentro. Agora, é desfrutar do momento e dar o melhor pelo Benfica», rematou o médio das águias.

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

ARTHUR AVANÇA. O plantel dos encarnados, apenas com Juan Bernat no ginásio, treinou-se, ontem de manhã, no Seixal, com os primeiros 15 minutos da sessão abertos à comunicação social. Foi possível ver, por exemplo, a cumplicidade entre Rafa e Di María, que devem manter a titularidade, agora com Arthur Cabral como avançado, em substituição de Tengstedt, titular nos dois dérbis. Equipa na máxima força, pois, e sem outras alterações prováveis para enfrentar o duelo com o Marselha, a tentar voltar aos triunfos e esquecer os dois últimos resultados negativos com o Sporting

PSP está preparada para todos os cenários

Claques do Marselha a caminho de Lisboa ⊙ UEFA ainda tenta desbloquear situação ⊙ Benfica intransigente: só 167 franceses na Luz

por
NÉLSON FEITEIRONA

A Polícia de Segurança Pública (PSP) preparou-se para a chegada dos adeptos do Marselha a Lisboa e para as circunstâncias de os franceses não poderem entrar no Estádio da Luz ou de essa proibição ser, entretanto, levantada.

A UEFA, como avançou A BOLA, ainda insistiu, ontem, para que adeptos do Marselha pudessem entrar hoje na Luz e adeptos do Benfica no Vélodrome, na segunda mão dos quartos de final da Liga Europa. A entidade que tutela o futebol europeu tentou encontrar uma solução, junto das autoridades portuguesas e francesas. Mas, sabe A BOLA, é improvável que a situação possa ser alterada.

O Benfica mantém-se intransigente na decisão de anulação dos bilhetes dos adeptos do Marselha. E só admite rever essa posição se for notificado formalmente pelas autoridades francesas do levantamento da proibição de adeptos do Benfica no Estádio Vélodrome e na cidade de Marselha, na segunda mão da eliminatória.

A reunião de preparação de segurança para o jogo acabou, ao final da tarde de ontem, sem novidades, ou seja, não será permitida a presença de adeptos do Marselha no palco dos encarnados. Está apenas garantida, neste momento, a presença de 167 pessoas, convidadas pelo Marselha, a larga maioria ligada aos patrocinadores. São 167 lugares de categoria A, na bancada central, que o Benfica tem de ceder, por imperativo legal da UEFA.

IMAGO

Adeptos do Marselha sem entrada na Luz

A alteração destas circunstâncias só acontecerá se, hoje, a prefeitura da polícia de Bouches-du-Rhône recuar na proibição da presença de benfiquistas no jogo da segunda mão. E desde que o Benfica seja notificado formalmente dessa decisão. Isso, por agora, não parece estar perto de acontecer.

A PSP, ontem, não tinha sido informada de qualquer novidade que pudesse alterar a decisão do Benfica de impedir a presença de franceses nas bancadas. Os encarnados informaram, anteontem, que tinham anulado os bilhetes emitidos aos adeptos do Marselha, pedindo a estes para não viajarem a Portugal.

«A operação montada considera a entrada e a não entrada de adeptos no Estádio da Luz», reagiu Artur Serafim, comissário da PSP, depois de questionado por A BOLA sobre se a força de segurança está preparada para o eventual de cenário de o Benfica voltar atrás na decisão.

Artur Serafim conhece as notícias que dão conta da viagem das claques do Marselha para Lisboa e dá conta de que a PSP «irá ter atenção e monitorizar» os adeptos que chegam à capital portuguesa.

A impossibilidade de entrada na Luz poderá potenciar um problema, nomeadamente a presença na cidade de um grande número de elementos insatisfeitos das claques. «Estaremos atentos aos locais de concentração de adeptos e preparados para deslocar forças a vários locais», rematou o comissário da PSP.

A PSP prevê uma lotação de aproximadamente 50 mil pessoas para o jogo desta noite, que entra na categoria de risco elevado.

«Benfica fez-me chorar de raiva»

→ Aubameyang recordou jogos (e golos) frente às águias e elogiou Di María

MIGUEL NUNES

Pierre Aubameyang no Estádio da Luz

Pierre-Emerick Aubameyang confessou, na antevisão da primeira mão dos quartos de final da Liga Europa entre Benfica e Marselha, que guarda «boas e más recordações» das águias, que já enfrentou ao serviço de Dortmund e Arsenal. «Aqui *[na Luz]* não tenho boas recordações, falhei um penálti e muitas oportunidades pelo Dortmund. Até chorei no final, chorei de raiva. Mas na segunda mão marquei três golos. No Arsenal joguei também contra o Benfica, mas foi durante o Covid-19. Não foi aqui *[Luz]*», atirou.

O avançado lamentou que os adeptos do Marselha não estejam presentes na Luz: «Não é futebol. É uma pena que os adeptos não possam assistir. É um jogo de futebol, são os quartos de final da Liga Europa. Espero que a situação mude até amanhã *[hoje]*. Continuo a pensar positivo.»

Aubameyang aproveitou para elogiar Di María e a sua «excelente carreira», referindo que «faz a diferença». E concluiu: «Respeito-o muitíssimo. Admiro-o. Faz sempre a jogada certa e é muito bom poder jogar contra ele.»

«Adeptos têm de estar presentes»

→ O lamento do treinador do Marselha, que não terá apoio nas bancadas

MIGUEL NUNES

Jean-Louis Gasset, treinador do Marselha

À semelhança de Aubameyang, também Jean-Louis Gasset lamentou a ausência de adeptos das equipas que jogam fora nos «embates entre dois clubes históricos, vencedores da Liga dos Campeões», frisando que «o futebol é uma festa», e que os «adeptos do Marselha têm de estar com a equipa num jogo de quartos de final fora», considerando «lógico que os do Benfica também estejam no Vélodrome». Elogiou ainda o «conjunto de jogadores experientes como Otamendi e Di María» e os «jovens promissores que vão sem dúvida sair do Benfica, porque a Europa já os tem debaixo de olho».

O ÚLTIMO ONZE

SPORTING	BENFICA
2	1

SUPLENTES UTILIZADOS Arthur Cabral (19), Marcos Leonardo (1) e Kokçu (1)
MARCADOR Bah (45+3)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Otamendi (27), David Neres (39), Bah (45+1), Tengstedt (54), Aursnes (85 e 90+9) e António Silva (90+9); cartão vermelho, por acumulação, a Aursnes (90+9)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Aursnes	48	4136	4	4A/1V
Rafa	47	3977	19	5A/0V
Otamendi	44	3923	4	14A/1V
Trubin	42	3780	- 41	2A/0V
António Silva	43	3773	2	8A/2V
João Neves	48	3768	3	4A/0V
Di María	42	3434	15	9A/0V
João Mário	43	3092	9	6A/0V
Morato	32	2394	-	6A/0V
Kokçu	36	2254	3	9A/0V
Bah	27	2010	2	6A/0V
Florentino	37	1889	-	7A/0V
Arthur Cabral	38	1655	10	2A/0V
Neres	29	1492	4	1A/0V
Tengstedt	26	1121	3	1A/0V
Musa	25	893	6	2A/1V
Tomás Araújo	19	692	-	0A/0V
Jurásek	12	480	-	1A/0V
Tiago Gouveia	20	468	4	1A/0V
Marcos Leonardo	17	380	5	0A/0V
Samuel Soares	4	360	- 3	0A/0V
Chiquinho	17	350	-	2A/0V
Gonçalo Guedes	14	280	-	1A/0V
Álvaro Carreras	10	264	-	1A/0V
Bernat	6	246	-	1A/0V
Vlachodimos	2	180	- 3	1A/0V
Ristic	2	46	-	1A/0V
João Victor	2	27	-	0A/0V
Rollheiser	4	23	-	0A/0V
Gustavo Marques	1	2	-	0A/0V
Schjelderup	1	1	-	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Southampton	F	2-0	P	12/7
Basileia	F	3-1	P	16/7
Al Nassr	N	4-1	P	20/7
Celta	N	2-0	P	21/7
Burnley	N	0-2	P	25/7
Feyenoord	F	1-2	P	30/7
FC Porto	N	2-0	ST	9/8
Boavista	F	2-3	L	14/8
Est. Amadora	C	2-0	L	19/8
Gil Vicente	F	3-2	L	26/8
V. Guimarães	C	4-0	L	2/9
Vizela	F	2-1	L	16/9
Salzburgo	C	0-2	LC	20/9
Portimonense	F	3-1	L	24/9
FC Porto	C	1-0	L	29/9
Inter	F	0-1	LC	3/10
Estoril	F	1-0	L	7/10
Lusitânia	F	4-1	TP	20/10
Real Sociedad	C	0-1	LC	24/10
Casa Pia	C	1-1	L	28/10
Arouca	F	2-0	TL	31/10
Chaves	F	2-0	L	4/11
Real Sociedad	F	1-3	LC	8/11
Sporting	C	2-1	L	12/11
Famalicão	C	2-0	TP	25/11
Inter	C	3-3	LC	29/11
Moreirense	F	0-0	L	3/12
Farense	C	1-1	L	8/12
Salzburgo	F	3-1	LC	12/12
SC Braga	F	1-0	L	17/12
Aves SAD	C	4-1	TL	21/12
Famalicão	C	3-0	L	29/12
Arouca	F	3-0	L	6/1
SC Braga	C	3-2	TP	10/1
Rio Ave	C	4-1	L	14/1
Boavista	C	2-0	L	19/1
Estoril	N	1-1	TL	24/1
Est. Amadora	F	4-1	L	29/1
Gil Vicente	C	3-0	L	4/2
Vizela	F	2-1	TP	8/2
V. Guimarães	F	2-2	L	11/2
Toulouse	C	2-1	LE	15/2
Vizela	C	6-1	L	18/2
Toulouse	F	0-0	LE	22/2
Portimonense	C	4-0	L	25/2
Sporting	F	1-2	TP	29/2
FC Porto	F	0-5	L	3/3
Rangers	C	2-2	LE	7/3
Estoril	C	3-1	L	10/3
Rangers	F	1-0	LE	14/3
Casa Pia	F	1-0	L	17/3
Chaves	C	1-0	L	30/3
Sporting	C	2-2	TP	2/4
Sporting	F	1-2	L	6/4
Marselha	C	-	LE	Hoje
Moreirense	C	–	L	14/4
Marselha	F	-	LE	18/4
Farense	F	–	L	21/4
SC Braga	C	–	L	28/4
Famalicão	F	–	L	5/5
Arouca	C	–	L	12/5
Rio Ave	F	–	L	19/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS

—

CASTIGADOS

Aursnes (Liga)

Klopp quer o troféu para coroar despedida

Treinador alemão de 56 anos vai sair do Liverpool no final da época
«Carinho especial» pela Liga Europa · Segue-se o 'carrasco' do leão

LIVERPOOL-ATALANTA

POR AFONSO SANTOS

JURGEN KLOPP, treinador alemão de 56 anos que deixou o universo *red* em choque ao anunciar a saída do clube no final da temporada, procura escrever mais um capítulo a letras douradas na história da passagem pelo clube que orienta desde 8 de outubro de 2015. Com oito troféus conquistados ao serviço do Liverpool, com destaque para a Champions de 2018/2019 e a Premier League de 2019/2020, falta-lhe, em Merseyside, a... Liga Europa.

Durante esta época, dá a clara sensação que a equipa de Diogo Jota, Luis Díaz e Darwin Núñez está na prova continental... errada, dada a diferença de qualidade de para a maioria dos adversários (ultrapassou o Sparta de Praga nos oitavos de final com um agregado de 11-2). É a equipa com mais golos marcados (28), mas sofre, em média, um golo por jogo.

«Tenho um carinho especial pela Liga Europa, ainda me lembro da final perdida em 2015/2016 em Basileia frente ao Sevilha [1-3]. Não foi uma grande noite, mas sinto que foi o início de muitas outras coisas», constatou Jurgen Klopp, elogioso para com o *carrasco* do Sporting nos oitavos de final: «A Atalanta é uma equipa muito disciplinada e que ataca bastante bem. Temos de estar ao nosso melhor nível para chegarmos às meias-finais.»

Liverpool ou Atalanta, um deles irá defrontar Benfica ou Marselha nas meias-finais

CRESCER COM OS MELHORES

Com um registo exemplar no conforto do lar na Liga Europa — uma derrotas nos derradeiros 25 jogos —, a Atalanta, ainda sem desaires na presente edição da antiga Taça UEFA, vem, porém, de dois tropeções na Serie A — com Fiorentina e Cagliari —, pelo que a visita a Anfield não chega, pois, na melhor altura. «É a jogar com os melhores, com os mais fortes, que crescemos como equipa. O Liverpool é uma equipa intensa e que atua num ritmo muito elevado», atirou Gian Piero Gasperini, técnico da Atalanta.

DAVID RAWCLIFFE/IMAGO

Jurgen Klopp chegou ao Liverpool em outubro de 2015 e vai sair no final da temporada

MILAN-ROMA

FABRIZIO CARABELLI/IMAGO

Rafael Leão é um dos trunfos do Milan

Duelo italiano com as meias no horizonte

Milan conta com um Leão em boa forma, Roma tem nova cara após a entrada de De Rossi

Após meses repletos de resultados e exibições inconsistentes, o Milan entrou em velocidade-cruzeiro e só sabe vencer nos últimos sete encontros. Rafael Leão tem estado em boa forma nesta fase (3 golos e 4 assistências), assim como outros jogadores, casos de Loftus-Cheek, Adli e Pulisic, o que dá boas perspetivas para a eliminatória com a Roma, em particular para esta 1.ª mão em San Siro. «A Roma mudou desde a chegada de De Rossi. Vão ser 180 minutos desafiantes e vamos tentar trazer um bom resultado de Roma», afirmou, em conferência de imprensa, o treinador Stefano Pioli. Presente em duas finais europeias nas últimas duas temporadas — venceu a Liga Conferência em 2021/2022 e perdeu a Liga Europa em 2022/2023, ambas sob a égide de José Mourinho —, a Roma ganhou nova vida com De Rossi — 10 vitórias, três empates e duas derrotas —, que em janeiro substituiu o português. «Ouço que a Roma não tem nada a perder. Não, a Roma tem tudo a perder, temos hipótese de chegar às meias-finais da Liga Europa e não a queremos desperdiçar», sublinhou De Rossi.

LEVERKUSEN-WEST HAM

IMAGO

Grimaldo está em destaque no Leverkusen

Mais um teste à invencibilidade dos germânicos

West Ham vai tentar travar a marcha triunfal do Leverkusen, sem derrotas em 2023/2024

Quem pára este Leverkusen? A equipa tem o melhor arranque de temporada de sempre de um clube alemão e ainda não perdeu em 2023/2024: 36 vitórias e 5 empates em 41 jogos — sublinhe-se que os farmacêuticos afastaram o Qarabag nos oitavos de final com três golos, um fora e dois em casa, na compensação! Avassalador no ataque, com 116 golos, o Leverkusen também é forte a defender (31 golos sofridos) e no conforto do lar tem sido demolidor. «O West Ham, para os mais distraídos, é o detentor da Liga Conferência e uma equipa experiente na Europa», afirmou Xabi Alonso, treinador do Leverkusen, que garantiu a titularidade de Kovac na baliza e que Boniface está apto. Em sentido contrário, Hlozek falha a primeira mão. Ao contrário do clube germânico, o West Ham chega a esta fase da época com um plantel fatigado (embora no 7.º lugar da Premier League). Paquetá e Kudus são indispensáveis na manobra ofensiva, mas esta eliminatória vai passar pela forma como os *hammers* vão tentar travar os alas, Grimaldo e Frimpong, e os movimentos imprevisíveis de Florian Wirtz.

Gyokeres e Rúben Amorim são as figuras principais do Sporting e é com estrondo que notícias sobre eventuais saídas caem no clube

MIGUEL NUNES

AMORIM E GYOKERES dividem opiniões

Futuro do treinador e declarações do agente do sueco dominam atenções
A BOLA ouviu figuras do clube de Alvalade e não ouviu unanimidade

por FILIPA REIS e JOÃO CASTRO

Os futuros de Rúben Amorim, treinador do Sporting, e de Gyokeres, melhor marcador dos leões, está a dominar a atualidade em Alvalade e a aquecer o ambiente no clube, quase deixando em plano de fundo o momento importante que a equipa atravessa, muito bem colocada para chegar ao título de campeão e à conquista da Taça de Portugal. A dobradinha estará, naturalmente, na mente de todos dentro do clube — assim como o jogo de amanhã, em Barcelos, com o Gil Vicente — mas o técnico e a estrela da equipa têm também planos e decisões para tomar.

Rúben Amorim está na rota do Liverpool, é candidato à substituição de Jurgen Klopp, que já anunciou o adeus, os contactos decorrem através do empresário Raul Costa, que representa o técnico, e o resto da estrutura leonina, formada pelo presidente Frederico Varandas e pelo diretor desportivo Hugo Viana, está a par.

Em relação a Viktor Gyokeres, a situação será um pouco mais sensível internamente, pois as declarações do agente, Hasan Cetinkaya, a A BOLA, vinculam o jogador e não serão do agrado do presidente Frederico Varandas.

«Não me surpreende que o Rúben esteja a ser ligado ao Liverpool, é normal, o seu trabalho é de grande nível, é o que os clubes procuram. E, sim, vai ser mais difícil o Viktor ficar se o Rúben Amorim sair do Sporting. Porque o Viktor veio precisamente por causa do Rúben. No dia em que nos conhecemos, disse ao Rúben: 'aqui está o meu rapaz, veio para o Sporting por sua causa'.» Estas declarações pertencem a Cetinkaya, que alerta para a existência do interesse de «clubes de topo, da Premier League e não só». Mesmo com a cláusula de rescisão de €100 milhões.

3 PERGUNTAS A

1 Qual a sua opinião sobre as declarações do empresário de Gyokeres?

2 Considera que a relação entre jogador, clube e adeptos pode ficar fragilizada?

3 O que deve Frederico Varandas, presidente do Sporting, fazer?

DIAS FERREIRA
antigo dirigente do sporting

«Importante é estar focado»

1 – Para ser sincero, li muito na diagonal, através do telemóvel, as declarações do empresário do Gyokeres, mas pareceu-me que havia certas referências ao treinador, de que tinha contribuído para a vinda do jogador para o Sporting, mas só li mesmo *as gordas*.

2 – Julgo que não fragiliza em nada o jogador. Estamos preparados, eventualmente, para que no final da temporada não consigamos manter nem um *[Gyokeres]*, nem outro *[Rúben Amorim]*, as pessoas estão mentalizadas para isso. Infelizmente, as condições do desporto em Portugal não permitem concorrer com os grandes tubarões da Europa, é algo com que temos de nos conformar, enquanto não se tomar outras medidas tem de ser assim.

RUI RAIMUNDO
Dias Ferreira preparado para saídas

3 – Quem dirige o Sporting sabe muito bem o que deve fazer. O Sporting até pode perder mais do que duas peças muito importantes... Até agora temos sabido reagir, vamos ver o que conseguimos fazer, ainda falta muito. Agora o importante é estar focado no campeonato, mais nada, só isso!

Torres Pereira, líder no pós-Bruno de Carvalho, diz que deve ser criada forma de manter Rúben

TORRES PEREIRA DEIXA CONSELHO

Artur Torres Pereira, antigo presidente da Comissão de Gestão do Sporting aquando da saída de Bruno de Carvalho, não se dirige ao agente de Gyokeres, mas antes ao futuro de Rúben Amorim. E a Varandas, o presidente que tem de criar as condições: «Não comento o que diz o empresário. Se me perguntar pelo Rúben Amorim, digo que para o bem do Sporting nos próximos anos seria tê-lo à imagem de Alex Ferguson. Que sejam criadas condições para fazerem dele o nosso Ferguson, que esteve décadas no Manchester United. Que o Amorim replique o que Ferguson fez em Inglaterra.»

Por seu turno, Dias Ferreira, antigo candidato à presidência do Sporting, aceita com naturalidade que Amorim e Gyokeres possam partir no fim da época, face à desvantagem financeira do futebol português, já Augusto Inácio, treinador que foi campeão como jogador e treinador em Alvalade, revolta-se com palavras de Cetinkaya: «Não está a ter respeito nenhum pelo Sporting.» Para Inácio, Varandas tem a última palavra para defender «interesses do Sporting». Jefferson, antigo lateral-esquerdo do leão, encara a situação pela ótica da normalidade, não encontrando razões para conflitos. Fica, pois, a faltar conhecer uma posição muito importante, a forma como os adeptos sportinguistas lidam com as últimas notícias. É algo para observar amanhã, em Barcelos.

Catamo foi herói no dérbi e está na moda em Alvalade e não só

MIGUEL NUNES

Geny Catamo ajuda Sporting a valorizar

Plantel vale mais €100 M do que valia no verão

Herói do dérbi passa de €600 mil para €8 M

Por FILIPA REIS

FORA das cinco maiores ligas europeias, o Sporting foi a equipa que mais valorizou, segundo números apresentados pelo Transfermarkt, site alemão especializado em avaliação de valores de mercado de jogadores. A equipa de Alvalade surge no 9.º lugar a nível europeu, depois de Bayer Leverkusen, Girona, Estugarda, Inter, Manchester City, Bolonha, Liverpool e Crystal Palace.

O emblema verde e branco registou crescimento no valor de mercado de praticamente €100 milhões, passando de €229,9 milhões no início da época para os atuais €329,3 M.

Uma das explicações para este crescimento passa por Geny Catamo, cujo passe estava avaliado em €600 mil no início da temporada e vale agora €8 milhões.

Gonçalo Inácio, outro talento da formação, passou de €30 M para €40 M, Diomande valia €10 milhões em agosto do ano passado, agora vale €40 milhões, Hjulmand está atualmente avaliado em €30 milhões, mais €15 milhões do que no início da época, e Gyokeres passou de €42 milhões para €55 milhões.

De salientar que entre os nove que mais cresceram no valor de mercado, o Sporting foi o quarto que menos dinheiro investiu no plantel, tendo a SAD leonina gasto €59,9 M para atingir crescimento na valorização de €99,4 M. Atualmente, o plantel do Sporting vale mais do que o do FC Porto (€283 M) e aproxima-se do Benfica (€360 M).

Contrato profissional para Tiago Leitão

Sporting segura guarda-redes de 16 anos, que tem o espanhol Adán como referência

Tiago Leitão é o mais recente jogador profissional do Sporting, tendo assinado contrato no dia de ontem. O guarda-redes, de 16 anos, chegou ao clube na época passada, oriundo do Belenenses, e atualmente joga na equipa sub-19. «Estou muito feliz e a realizar um sonho de criança. Agora cabe-me continuar a trabalhar para que o clube continue a apostar em mim», realçou Leitão, em declarações aos canais de comunicação do Sporting.

Tiago Leitão não esconde que a ambição é «chegar à equipa principal do Sporting, jogar no Estádio José Alvalade e ser campeão», sendo que tem em Antonio Adán um exemplo a seguir: «É um guarda-redes muito seguro, experiente e um líder dentro de campo.»

SPORTING CP

Guarda-redes de 16 anos está muito feliz

Treinador hoje em conferência

Para esta manhã está agendada a última unidade de treino, em Alcochete, antes do jogo com o Gil Vicente. Às 12.30 horas, Rúben Amorim promove conferência de imprensa onde fará a antevisão do jogo e, certamente, responderá a perguntas sobre os assuntos do momento: a possibilidade de se transferir para o Liverpool e as palavras do agente de Gyokeres.

Ingleses seguem à lupa

A imprensa inglesa não larga o treinador do Sporting, possível sucessor de Klopp. O *Mirror* projetou um onze dos *reds* com... três centrais: Alisson; Alexander-Arnold, Konaté e Van Dijk; Conor Bradley, Szoboszlai, Mac Allister e Robertson; Salah, Darwin Núñez e Luis Díaz. O *The Sun*, que voltou a referir-se a Amorim como *Special One 2.0*, destacou a roupa: «Bem vestido, muitas vezes combinando calças de ganga com uma *sweatshirt* moderna e calças da moda.» Já no contexto familiar, lê-se: «Casou-se com a deslumbrante Maria João Diogo em 2013, perante uma audiência de futebolistas famosos.»

Adán vigiado no relvado

O guarda-redes Antonio Adán é a única baixa devido a lesão (muscular na coxa esquerda, no tendão do quadricípede) e trabalhou, ontem, no relvado, sempre sob vigilância do departamento médico. Sinal de que a recuperação do espanhol pode estar para breve.

Trincão na mira do Leverkusen

Os alemães do *Bild* dão conta de que Francisco Trincão está na mira de Xabi Alonso, técnico do Bayer Leverkusen. A referida publicação escreve que os germânicos acreditam conseguir contratar o jogador do Sporting por €15 milhões, caso o avançado Hlozek saia do clube durante o próximo mercado de verão. Recorde-se que Trincão tem contrato com o Sporting até 2027 e a cláusula de rescisão é de €60 milhões.

AUGUSTO INÁCIO

antigo treinador do sporting

«Empresário foi inoportuno»

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Augusto Inácio apela à concentração do leão

1 – Foi inoportuno. Compreendo o papel dele, de enaltecer aquilo que fez pelo jogador, mas não pode, nesta altura em que o Sporting ainda não ganhou nada, estar com estas declarações, num momento em que o Sporting tem de estar concentrado para aquilo que são as suas realizações, as conquistas que se pretendem e estão ao alcance. O Sporting deu muito ao Gyokeres, provavelmente não teria sido tão valorizado se tivesse ido para outro clube, o Sporting também ficou muito valorizado com essa contratação, foi um casamento perfeito e, naturalmente, que um empresário não se pode imiscuir na vida do clube ao dizer que se o Rúben sair o mais provável é Gyokeres sair também. O Sporting é o detentor do passe, é certo que há uma cláusula de rescisão e se alguém bater essa cláusula pode levar o jogador ou o treinador, mas neste tipo de sentimentos recíprocos de lealdade e respeito de uns para com os outros, este empresário não está a ter respeito nenhum pelo Sporting.

2 – Não belisca, mas fica sentimento de que as coisas deveriam ter sido feitas de outra forma. É verdade que o Sporting, no caso de perder o jogador, ou o treinador, faz muitos milhões de euros e é um aspeto a ser valorizado. Há clubes mais endinheirados que podem vir buscar um jogador e que pagam aquilo que o Sporting quer que pague. Os adeptos têm de entender que os atletas que sobressaem aqui — e noutros cubes, quando têm alguma *truta* — dificilmente vão continuar. Não sei se serão €100 milhões que alguém vai pagar pelo Gyokeres, mas se houvesse alguma proposta o empresário não tinha este tipo de conversa. Está a fazer uma espécie de leilão, a fazer o jogo do melhor negócio.

3 – Há coisas que estão no contrato, mas também há conversas, não sei as que tiveram, mas o que sei é que o presidente está lá para defender os interesses do Sporting e é o que vai fazer. Sabe que fez um grande negócio com a contratação do Gyokeres, ele estava em Inglaterra e ninguém o comprou, até por isso o empresário do Gyokeres tem de estar grato ao Sporting, pô-lo na ribalta para valer estes milhões todos agora. Há coisas que têm de ser avaliadas, mas o Sporting está atento, se não puder segurar o jogador fará o melhor negócio possível.

JEFFERSON

antigo jogador do sporting

«Não se pode levar a mal»

RUI RAIMUNDO

Jefferson desresponsabiliza agente

1 – É a razão da relação entre o jogador e o treinador... O Gyokeres foi valorizado pelo treinador que teve no Sporting. É perfeitamente normal e, acima de tudo, é muito importante que eles consigam alcançar o objetivo final. No final, que consigam tomar as decisões mais convenientes para ambas as partes.

2 – Acredito que não vai influenciar de forma alguma, porque os próprios adeptos sportinguistas percebem a ascensão que este jogador teve e que vai ser difícil continuar em Alvalade na próxima temporada, seja por estas declarações do seu empresário ou não... Se houver clubes interessados, então têm de pagar a cláusula de rescisão [*€100 milhões*] ou aproximar-se dela. Gyokeres gosta de estar no Sporting, mas nenhum clube português tem capacidade para combater com os grandes colossos europeus.

3 – Não me parece que haja pressão alguma por causa desta situação... Não há nada a fazer, e acreditamos sempre que as coisas vão ser tratadas da melhor forma. Parece-me que não haverá qualquer tipo de conflito entre as partes envolvidas e que os clubes que estiverem realmente interessados em Gyokeres terão de negociar com o Sporting. Vai ser difícil, porém, manter Gyokeres e não se pode levar a mal as declarações do seu agente.

Antigo central ocupa agora cargo político no Brasil

CARLA CARRIÇO

ANDRÉ CRUZ

Central de classe internacional, chegou a Portugal em janeiro de 2000 para ajudar o Sporting a ser campeão. Não defraudou, os seus livres ainda são recordados. Em 2018, quase voltou ao clube, quando surgiu na candidatura de João Benedito. Perdeu por pouco. Tem saudades e já prepara uma visita.

Entrevista de
NUNO REIS

«Coração continua a ser verde e branco e Varandas também é o meu presidente»

COMEÇO por convidá-lo a explicar-nos o que tem feito nos últimos anos e se está de alguma forma ligado ao futebol.

— Neste momento, sou o secretário de Desenvolvimento Económico de Santa Bárbara D'Oeste, que é a minha cidade. Estou a 40 quilómetros de Campinas, a 140 quilómetros de São Paulo, é uma cidade de 200 mil habitantes. Fica o convite, se houver alguma empresa portuguesa que queira vir para o Brasil, tem aqui uma cidade onde pode investir. Sou o secretário do desenvolvimento económico, depois há o secretário do Desporto, das Obras Públicas, da Saúde, etc... Não sei bem como funciona em Portugal, mas estamos abaixo do prefeito, depois temos as secretarias, que pertencem ao Governo, junto com essas secretarias temos a câmara municipal, hoje em dia é a minha atividade principal.

— E futebol?...

— Mas continuo também ligado ao futebol, sou parceiro de uma empresa próxima de Santa Bárbara, tenho percentagens de passes de vários atletas juntamente com essa empresa que administra carreira de jogadores de futebol. Continuo dentro do futebol, sou procurado por muita gente, já tive convites para ser diretor executivo ou diretor técnico de algumas equipas, mas, neste momento, não pode ser. Até por causa do meu filho, tem 10 anos e acabo a dar-lhe o treino, sigo bastante o meu filho. E prefiro ficar mais tempo em casa acompanhando o meu filho do que estar no futebol, porque se estiver dentro do futebol acabo por ficar demasiado ligado. Gostoso é jogar futebol.

— Entre os jogadores que representa, há alguém que tenha trazido para Portugal ou que esteja a pensar trazer para o futebol português?

— Não. Gostaria muito de ir a Portugal e à Bélgica e passar lá 20 dias. 10 dias em Portugal, ou talvez um pouco mais em Portugal. Vou ver se consigo, mas penso que vai ser difícil, por causa de alguns compromissos que tenho aqui na cidade com o prefeito, até porque neste ano teremos eleições para prefeito, este ano está complicado. A minha vontade é poder conversar com os clubes, visitar obviamente o Sporting, mas também outros clubes para poder eventualmente propor alguns atletas.

> “Tenho percentagens de passes de vários atletas, continuo dentro do futebol, tive convites para ser diretor executivo ou diretor técnico de algumas equipas
>
> ANDRÉ CRUZ
> Antigo central do sporting

— Imagino que o seu coração continue a ser verde e branco.

— Com certeza, com certeza, creio que o Sporting foi, de entre as equipas que tive na carreira, aquela em que mais ganhei. Deu-me muitas alegrias, apesar do pouco tempo em que estive no clube. Acabei por tomar a decisão de não renovar o meu contrato, porque a minha vontade de voltar a Itália era muito grande, até porque tinha algumas propostas. Infelizmente, isso acabou por não acontecer e as coisas ficaram muito difíceis. Ficou difícil tentar uma renovação com o Sporting, os campeonatos já tinham começado, o Sporting já tinha a sua equipa formada e então ficou muito complicado, mas, enfim, o coração ainda é verde e branco.

— Esteve, em 2018, envolvido numa corrida eleitoral do Sporting, ao lado de Peter Schmeichel e acompanhando a candidatura de João Benedito. Perderam por pouco, esteve perto de voltar ao Sporting integrando uma Direção.

— Foi o único convite que eu aceitei para voltar ao futebol e ser diretor. O desafio era muito grande, mas para mim seria um prazer e uma grande honra poder voltar a trabalhar num clube como o Sporting, uma equipa muito grande. Poder realizar um trabalho *bacana* dentro do clube e, porque não, ser cam-

VÍTOR GARCEZ

«Cultura e seriedade do técnico português tem feito a diferença no futebol brasileiro»

> Apesar dos jogadores portugueses estarem em todo o mundo, acredito que o brasileiro ainda é tecnicamente o mais forte do mundo
> ANDRÉ CRUZ
> Antigo central do sporting

ANDRÉ CRUZ

André Alves da Cruz
20 de setembro de 1968 (**55 anos**)
Naturalidade — Piracicaba (Brasil)
Posição — Defesa-central
Percurso — Ponte Preta, Standard Liège, Nápoles, Milan, Torino, **Sporting**, Goiás, Internacional; Seleção Brasileira (33 jogos/**1** golo)
Palmarés — **1** Copa América; **2** Ligas portuguesas; **1** Taça de Portugal; **1** Supertaça; **1** Liga italiana; **1** Taça da Bélgica; **1** Copa do Brasil; **1** Campeonato Goiano; **1** Campeonato Gaúcho

Sucesso de treinadores como Jorge Jesus e Abel Ferreira no Brasil não é surpresa

COMO tem observado o sucesso dos treinadores portugueses no Brasil? Primeiro foi Jorge Jesus no Flamengo, depois Abel Ferreira no Palmeiras, mas há muitos mais a trabalhar em clubes importantes.

— Acredito muito que é a seriedade, a mentalidade, a cultura do europeu. E tenho uma ideia desde o tempo em que Miguel Ribeiro Teles era dirigente do Sporting. Ele queria montar uma academia, um clube de formação dentro do Brasil, para captar jogadores jovens e depois aos 18 anos poderem ser escolhidos para o Sporting. Caso contrário, cresceriam dentro do clube de formação e seriam negociados aqui no Brasil. Desde esse momento sempre visualizei os treinadores portugueses nessa formação. Um português que implante mentalidade e cultura europeia é muito importante para o desenvolvimento do jogador brasileiro. Muito fácil por causa da língua e da cultura.

— E quanto aos jogadores portugueses?

— Apesar dos jogadores portugueses estarem em todo o mundo, acredito que o brasileiro ainda é tecnicamente o mais forte do mundo. E é o que faz a diferença do grande jogador brasileiro para os outros jogadores, o contacto com a bola, a irreverência, a individualidade, essa falta de cumprimento do esquema tático que o europeu tanto impõe. Isso faz diferença, pois se você está mecanizado para fazer apenas aquilo, fica mais fácil para o adversário marcá-lo, porque você só faz aquilo. E essa irreverência do futebol brasileiro, de, por vezes, dar aquela escapadela, acaba complicando a vida do adversário. Mas eu acho que a cultura e a seriedade do português vem fazendo essa diferença dentro do futebol brasileiro, é por isso que os portugueses estão comandando o futebol brasileiro.

> O Sporting tem um presidente, Frederico Varandas, que é também o meu presidente, e tenho ainda um amigo que é diretor, o Hugo Viana
> ANDRÉ CRUZ
> Antigo central do sporting

peão novamente, dessa vez com um novo cargo, como diretor. Infelizmente isso não aconteceu, mas continuo sendo ainda adepto. O Sporting tem um presidente, Frederico Varandas, que é também o meu presidente, e tenho ainda um amigo que é diretor, o Hugo Viana. Enfim, coração continua a ser verde e branco.

— Tem saudades do Sporting e do tempo que passou em Portugal?

— Quero mandar um abraço para todos. Dizer a todos os sportinguistas que estou com muitas saudades —, aliás, aqui é para todos os portugueses, pois estou com muitas saudades de Portugal. Há muitos anos que eu não vou a Portugal e espero poder fazer visita a Portugal ainda este ano, se possível com a minha família, com a minha mulher, que já conhece, mas também com a minha filha de 12 anos e o meu filho de 10 anos, estão muito curiosos para saber como é a vida em Portugal e espero poder fazer essa visita.

«Marcação de livres começou numa brincadeira de criança»

Ofereceu muitos golos ao leão com a sua especialidade
ABOLA

Brasileiro ainda é recordado pelos sportinguistas como um dos melhores nessa especialidade

OS seus livres diretos continuam a ser recordados pelos adeptos do Sporting. Muitos dizem que nunca mais apareceu um marcador de livres diretos como André Cruz. Quer explicar-nos, agora que já pode revelar o segredo, como o fazia tão bem?

— Há muito treino. Desde criança que tínhamos uma brincadeira aqui no Brasil, em Portugal não sei se existe, chama-va-se *rebatida.* Dois contra dois, dois iam para a baliza, e não podiam usar as mãos, dois ficavam, um a rematar o outro ao lado. Se a bola batesse no poste e entrasse valia dois, se batesse no travessão e entrasse valia três. E como não podiam defender com a mão havia sempre a rebatida, um saía da baliza e jogava-se dois contra um e por aí fora. Essa prática, o facto de eles não poderem defender com a mão, levava-me a procurar sempre o ângulo da baliza e aí fui crescendo. E depois entrou a barreira e para mim era muito fácil colocar a bola, como eu brincava todos os dias àquela brincadeira da rebatida. Tinha de colocar sempre a bola nos ângulos, num ou noutro. Foi uma questão de adaptar-me à barreira, ao guarda-redes e ao treino.

— E correu bem...

— A partir do momento em que entrei num clube, no Ponte Preta, comecei a treinar todos os dias, todos os dias, depois do treino havia sempre cobrança de livres para melhorar. No Nápoles, quando cheguei, houve treino muito forte e no final todos estavam cansados, mas pedi ao treinador para treinar cobrança de faltas. 'Mas você está cansado', disse-me. 'Não tem problema, eu vou lá', respondi. 'Mas não tem guarda-redes', avisou o treinador e eu disse-lhe: 'Não há problema, só preciso da baliza, da barreira e das bolas, em relação ao resto não há problema, só preciso de fazer o movimento'. E isso fez com que eu melhorasse cada vez mais. Mas só isso não basta, pois há o jogo e a pressão, é completamente diferente. No treino erramos e podemos repetir, no jogo muitas vezes só temos uma vez e temos de estar concentrados a 100 por cento. Foi o que aconteceu contra o FC Porto, quando cheguei houve um Sporting-FC Porto, foi um só lance, precisava de estar concentrado, focado, tranquilo, frio. E o movimento acabou saindo naturalmente. Marcação de livres é treino desde criança.

Os jogadores do FC Porto, tal como Sérgio Conceição, não esconderam a revolta no final da partida realizada no Estádio António Coimbra da Mota, na Amoreira

IMAGO

MIGUEL NUNES

APAF apresentou participações contra plantel do FC Porto e Sérgio Conceição

Comissão Jurídica recolheu declarações dos visados e enviou queixas para o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol • Comunicado dos jogadores não agradou à estrutura, nem as críticas do treinador dos dragões

por PAULO PINTO

O Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) recebeu queixas da Comissão Jurídica Independente, órgão criado no âmbito da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), onde constam participações relacionadas com o FC Porto, uma delas a envolver todo o plantel, esta na sequência do comunicado conjunto (a criticar a arbitragem) que todos os jogadores dos dragões partilharam nas respetivas redes sociais depois da derrota frente ao Estoril.

Além da queixa enviada ao órgão disciplinar da FPF sobre o plantel azul e branco, seguiu uma outra relativamente a Sérgio Conceição por declarações em conferência de imprensa antes da visita a Guimarães para a 1.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal, onde o treinador abordou de forma crítica as arbitragens ao longo da época: «O jogo do Estoril resume a época. Jogamos sempre contra algo mais do que só 11 jogadores. Vou ter mais um processo, mas é verdade. Público adversário, relvado, a chuva e por vezes a equipa de arbitragem não é feliz e tem acontecido. E quando não é feliz nas decisões, entendo, eu também erro, todos os dias, mas faço de forma a não cometer o mesmo erro. Mas não são erros técnicos, é a provocação dos árbitros aos jogadores. Se a reação no final foi bonita? Obviamente que não foi bonita. Posso aceitar pelo que tem sido o acumular *[de situações]*. Dou exemplos. No Bessa, o senhor Manuel Oliveira foi capaz de perguntar ao Eustáquio em que piscina andava a treinar. No final, foi unânime pelos ex-árbitros que era penálti claro. Dizer isto durante o jogo com emoções à flor da pele… O que o árbitro quer desse jogador? Que seja expulso? Dou outro exemplo. Digo os nomes, o senhor Hélder Malheiro, no Estoril, passou pelo Francisco, e há imagens da Sport TV, deu-lhe um encontrão com um ombro e disse-lhe 'estás feito comigo, vai-te f…'. Não sou eu que digo, esses áudios existem. Tivemos uma formação aqui com pessoas da arbitragem, Martinho Miranda confirmou esse áudio. Imaginem o que é um árbitro dizer a um jogador que está tramado. Está no áudio. Um miúdo de 20 anos. Se o Francisco devia ter sido expulso no final? Acho que sim, que deveria ter visto vermelho. Vejo os meus jogadores atacados pela reação que têm e não vejo ninguém defender a causa dessa reação. Isso é que acho estranho. Isto tem acontecido ao longo da época. Penáltis claros depois revertidos quando são só mostradas partes das imagens… Entretanto, já perdemos pontos. Ninguém vem falar disto. O treinador perde dois ou três jogos e vai embora, os árbitros, que fazem com que esses pontos sejam importantes para ser decidido um campeonato vão para a Arábia apitar ou vão apitar a final da Taça de Portugal. Isto tem sido um acumular de situações. Se temos de melhorar como equipa? Eu, lá dentro, hoje, no meu trabalho, não foi tocada a arbitragem. Se a culpa no Estoril foi da arbitragem? Não é isso. Olhamos para os nossos erros, queremos corrigir, melhorar e evoluir, mas tem de ser com todas as equipas e todos os intervenientes no jogo», disse na altura.

Arbitragem de António Nobre no Estoril motivou a revolta dos jogadores portistas

Em conferência de imprensa, Pinto da Costa contestou o árbitro da AF Leiria

As queixas chegam ainda a Pinto da Costa. O motivo foram as palavras após o jogo com o Estoril, na sala de imprensa da Amoreira, e ainda em recente entrevista à SIC.

O COMUNICADO EM CAUSA

Revoltados depois da derrota no Estoril, sobretudo sobre o penálti revertido sobre Francisco Conceição, recorde-se que o plantel emitiu o seguinte comunicado nas redes sociais: «Apesar de acharmos enquanto grupo de trabalho que na maioria das vezes o segredo para continuar está em remeter-nos ao silêncio digam o que disserem ou façam o que fizerem, depois da noite de ontem o mínimo que podemos fazer é alçar a voz da nossa revolta. O erro sempre existirá na vida e no futebol, mas não usarmos ou não sabermos usar os meios para os diminuir é só um atraso sem explicação. Com tanta tecnologia, continuaremos nós futebol português na sombra das interpretações? Na sombra das dualidades? Tudo isto vai muito além de perder ou ganhar… Tudo isto vai muito além de saber perder ou saber ganhar. Esta revolta reside na forma leviana com que se erra e a única opção que nos dão é aceitar, calar e continuar. O futebol é uma pequena parte da sociedade, temos todos que aprender, melhorar e evoluir, mas para isso também temos que nos fazer ouvir.»

Pinto da Costa em Vila Verde

Após uns dias de pausa, Pinto da Costa volta hoje à estrada em campanha eleitoral. O presidente do FC Porto desloca-se esta noite, pelas 21 horas, ao auditório da Escola Secundária de Vila Verde, onde se vai encontrar com os portistas daquela região minhota para debater as ideias do seu projeto. O dirigente deve fazer-se acompanhar por membros da sua equipa.

AVB anuncia equipa executiva

Será hoje, pelas 19 horas, que André Villas-Boas apresentará formalmente os elementos que vão compor a sua equipa executiva. O candidato dará a conhecer aos seus apoiantes três nomes importantes na estrutura da sua Direção caso venha a ganhar as eleições do próximo dia 27. Como sempre acontece, o antigo treinador e os membros escolhidos irão disponibilizar-se para responder às perguntas dos associados.

Fábio Cardoso parou

Fábio Cardoso falhou o treino de ontem vítima de uma mialgia de esforço na coxa esquerda. O defesa-central fez tratamento e trabalho de ginásio. Já Samuel Portugal, Marcano e Zaidu continuaram a fazer tratamento às respetivas lesões.

Regresso do pistoleiro

Evanilson cumpriu castigo com o V. Guimarães e volta à titularidade diante do Famalicão
- Está há duas partidas sem marcar
- Aposta em Namaso na última partida não surtiu efeito

por
PAULO PINTO

DEPOIS de limpar a sua folha disciplinar diante do V. Guimarães — viu o quinto amarelo da temporada na deslocação ao Estoril —, Evanilson está de regresso às opções de Sérgio Conceição para a receção ao Famalicão, sábado, às 18 horas, no Estádio do Dragão.

Salvo qualquer imponderável, o ponta de lança deve voltar ao onze dos dragões, ele que ficou em branco contra Estoril (derrota) e V. Guimarães (vitória, por 1-0) e pretende voltar a faturar. O brasileiro ostenta o estatuto de melhor marcador do FC Porto na temporada, com um total de 22 golos e cinco assistências no somatório de todas as competições.

Na ausência de Evanilson, Sérgio Conceição apostou no jovem Danny Namaso na receção ao V. Guimarães para o campeonato, mas as coisas não correram de feição ao inglês, que se manteve em campo até aos 80 minutos sem ter a performance que certamente o treinador desejaria.

Depois do desaire frente ao emblema minhoto, que aniquilou por completo as aspirações do FC Porto chegar pelo menos ao segundo lugar e, por inerência, à Champions, o FC Porto pretende dar uma resposta enérgica contra o Famalicão e para isso necessitará de poder de fogo no ataque. Nessa conformidade, o desempenho de Evanilson será preponderante para tentar furar a defesa do emblema minhoto, que procurará no Estádio do Dragão dar sequência à retoma classificativa, assente em duas vitórias consecutivas com o novo treinador, Armando Evangelista.

Com Taremi completamente fora de forma, Toni Martínez a entrar esporadicamente na equipa e Danny Namaso a desperdiçar uma soberana oportunidade, resta Evanilson como homem mais adiantado da linha ofensiva para marcar golos.

GRAFISLAB

Depois de ter assistido à derrota frente ao V. Guimarães no Estádio do Dragão, Evanilson entra nas cogitações de Conceição para o Famalicão

OTÁVIO A LIDERAR DEFESA

Além de Evanilson, vai registar-se um outro regresso à equipa no sábado, na receção ao Famalicão. Será o reencontro de Otávio com a anterior equipa, ele que deverá ter a companhia de Zé Pedro no eixo defensivo, uma vez que Pepe foi expulso na partida com o V. Guimarães e Fábio Cardoso está limitado fisicamente.

Estas devem ser, aliás, as únicas mexidas, uma vez que o mexicano Jorge Sánchez deve continuar a merecer a confiança de Sérgio Conceição, pois João Mário, suplente utilizados nas duas últimas partidas, também está impedido de defrontar o Famalicão devido a castigo. A menos que Sérgio Conceição opte por fazer alguma mudança profunda no onze, a equipa deve ser a mesma, com as entradas de Otávio e Zé Pedro para a defesa e de Evanilson para o ataque.

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA → 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
3.º	28	58	51	21

O ÚLTIMO ONZE

07-04-2024

FC PORTO	V. GUIMARÃES
1	2

SUPLENTES UTILIZADOS
Zé Pedro (45), João Mário (34), Iván Jaime (34), Taremi (23) e Toni Martínez (10)

MARCADORES
Galeno (12, p.b. e 44)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Wendell (37) e João Mário (62).
Cartão vermelho direto a Pepe (69)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Diogo Costa	39	3515	-33	0A/1V
Pepê	42	3485	4	7A/0V
Galeno	41	3073	14	4A/0V
João Mário	40	2952	2	7A/0V
Pepe	32	2814	3	7A/3V
Alan Varela	36	2730	2	6A/0V
Evanilson	36	2522	22	4A/0V
Wendell	29	2371	4	9A/1V
Eustáquio	35	2187	3	5A/0V
Francisco Conceição	35	2043	6	12A/1V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Taremi	27	1922	6	4A/0V
Nico González	31	1799	1	9A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Otávio Ataíde	9	840	–	2A/0V
Jorge Sánchez	22	827	–	4A/0V
Zé Pedro	11	792	1	1A/0V
Iván Jaime	28	726	1	0A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Grujic	17	663	–	4A/0V
Danny Namaso	20	576	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
Cláudio Ramos	6	473	-5	1A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Gonçalo Borges	23	447	–	2A/0V
João Mendes	8	417	–	0A/0V
Romário Baró	11	351	–	1A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Martim Fernandes	1	17	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1 *	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	–	L	14/4
Casa Pia	F	–	L	21/4
Sporting	C	–	L	28/4
Chaves	F	–	L	5/5
Boavista	C	–	L	12/5
SC Braga	F	–	L	19/5

* 2-4 após desempate por penáltis

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Samuel Portugal, Marcano, Zaidu e Fábio Cardoso

CASTIGADOS
Pepe e João Mário

A BOLA
APRESENTA
LINHA DE 3
TUDO SOBRE AS MELHORES LIGAS DE FUTEBOL
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
19:00
N' A BOLA TV E EM ABOLA.PT
MEO CANAL 13
vodafone CANAL 31
nowo CANAL 60

lmateus@abola.pt

Opinião

por
LUÍS MATEUS*

Esqueçam, não é esse Mourinho

'Special One' sabe onde estão as câmeras e que quando o virem vão fazer perguntas

Há 20 anos, mais coisa menos coisa, andava eu pelo país a cobrir o Euro-2004, e um colega do *Guardian*, que já me encontrara duas ou três vezes, colocou finalmente a questão que o atormentava: «Que dizes do Mourinho? Terá sucesso no Chelsea?» Não me lembro das palavras exatas, mas terei dito algo assim: «Jon, *my friend*, prepara-te para algo que nunca viste! Vai abanar o vosso mundo até às fundações!» Ele ficou tão perplexo com a minha confiança que se demorou na minha expressão, procurando algum tique nervoso, algo que certificasse um precoce sinal de loucura, até troçar, entredentes: «Humm... At Chelsea?»

Pouco depois, em Coimbra, fiquei cara a cara com Arsène Wenger, que acabara de levar os *Invencíveis* à coroação em Inglaterra. A multidão que entrava para o Suíça-França, que o francês comentaria para a televisão do seu país, empurrara-nos para um dos lados do átrio. De uns degraus abaixo, apresentei-me e arrisquei: «*Monsieur*, como comenta Mourinho no Chelsea?» Não me recordo bem, deve ter dito algo de circunstância. No entanto, nunca me esqueci da expressão. Revia-a vezes depois, algumas quando lutava com o *zipper* dos impermeáveis junto à lateral. Puro embaraço.

IMAGO

Mourinho em Portimão, no MotoGP

Mourinho era Midas e qualquer equipa tocada pelo novo *rei* se arriscava a ganhar. Fosse um Chelsea que não vencia há 50 anos, um Inter que não tinha o domínio continental desde Helenio Herrera ou um Real a atravessar uma era dominada pela melhor equipa da história. Era especial no treino, e a nível estratégico, tático e psicológico. Os seus jogadores eram os mais bem preparados — com a bola sempre presente, o que os motivava ainda mais, o trabalho incidia no aspeto físico e técnico ao mesmo tempo —, e ele fazia rapidamente com que acreditassem que não havia melhores no mundo. Depois, pairava pela sala de imprensa e usava-a a seu bel-prazer.

Já o disse antes, esse Mourinho é outro, não aquele que nos bate agora à porta. A periodização tática já não faz tanto a diferença porque o treino evoluiu, a nível estratégico há quem seja tão ou mais minucioso e os jogadores não são tão facilmente convencidos, porque o próprio técnico deles se queixa quando antes não o fazia. O *Special One* deixou-se dominar por fantasmas e também nas conferências parece ter perdido o jeito de falar *para dentro*. Os resultados refletem-no, mesmo que tempos a tempos disfarce com uma Taça, a Liga Europa ou Conferência. A isso, juntou-se uma ideia pragmática e cínica de jogar.

Mou sabe, como poucos, jogar o jogo fora das quatro linhas. Sabe onde estão as câmaras e que, ao aparecer, surgirão perguntas e notícias. Avalia momentos e antecipa cenários, como os de Sporting, Benfica e FC Porto, que podem mudar, por razões diferentes — e se nos dragões ganhou tudo, já na Luz deixou trabalho incompleto e um dia chegou a estar a caminho de Alvalade. Sabe depois fazer-se desentendido, lê-se que quer continuar nas grandes ligas, mesmo que olhem menos para si. É por isso que, também por cá, os portugueses têm de perceber para qual dos Mourinhos estão a olhar.

*Editor-executivo

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 015/2024 — Segunda-feira

1.º prémio: 53 634

euromilhões — Concurso n.º 029/2024 — Terça-feira

19 23 26 27 46 + 2 10

M1LHÃO — Concurso n.º 014/2024 — Sexta-feira

WGW 00685

totoloto — Concurso n.º 029/2024 — Quarta-feira

18 23 38 42 49 + 5

lotaria popular — Concurso n.º 014/2024 — Quinta-feira

1.º prémio: 18 552

totobola — Concurso n.º 014/2024 — Domingo

ESTADO DO TEMPO

Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

BTV
18h00: Hóquei em patins, Liga dos Campeões, 2.ª mão – Benfica-OC Barcelos

CANAL 11
21h00: Futsal: Jogo de preparação – Portugal-Eslovénia

DAZN ELEVEN 1
15h00: Padel: Pro Padel League Miami – Jogo 13
17h00: Padel: Pro Padel League Miami – Jogo 14
19h00: Padel: Pro Padel League Miami – Jogo 15
21h00: Padel: Pro Padel League Miami – Jogo 16

EUROSPORT 1
12h50: Ciclismo: Giro d'Abruzzo, 3.ª etapa

PORTO CANAL
20h00: Hóquei em patins, Liga dos Campeões, 2.ª mão – FC Porto-Amatori Lodi

SIC
20h00: Futebol: Liga Europa, quartos de final, 1.ª mão – Benfica-Marselha

SPORTING TV
19h30: Hóquei em patins, Liga dos Campeões, 2.ª mão – Barcelona-Sporting

SPORTTV 1
20h00: Futebol: Liga Europa, quartos de final, 1.ª mão – Benfica-Marselha

SPORTTV 1
20h00: Futebol: Liga Europa, quartos de final, 1.ª mão – Benfica-Marselha
1h00: Futebol: Taça dos Libertadores – Palmeiras-Liverpool FC

SPORTTV 2
10h00: Ténis: Torneio de Monte Carlo (ATP World Tour 1000)
12h00: Ténis: Torneio de Monte Carlo (ATP World Tour 1000)
14h00: Ténis: Torneio de Monte Carlo (ATP World Tour 1000)
16h00: Ténis: Torneio de Monte Carlo (ATP World Tour 1000)
20h00: Futebol: Liga Europa, quartos de final, 1.ª mão – Liverpool-Atalanta
23h00: Futebol: Taça dos Libertadores – LDU Quito-Botafogo
1h00: Futebol: Taça dos Libertadores – River PLate-Nacional

SPORTTV 3
17h45: Futebol: Liga Conferência, quartos de final, 1.ª mão – Olympiakos-Fenerbahçe
20h00: Futebol: Liga Europa, quartos de final, 1.ª mão – Milan-Roma
00h30: NBA: Época regular – Boston Celtics-New York Knicks

SPORTTV 4
17h45: Futebol: Liga Conferência, quartos de final, 1.ª mão – Viktoria Plzen-Fiorentina
20h00: Futebol: Liga Europa, quartos de final, 1.ª mão – Leverkusen-West Ham
02h00: NBA: Época regular – Utah Jazz-Houston Rockets

SPORTTV 5
18h00: Futsal: Taça das Nações Africanas – Gana-Zâmbia
20h00: Golfe: 2024 Masters Tournament, dia 1
01h00: NHL: Época regular – Dallas Stars-Winnipeg Jets

SPORTTV 6
18h30: Futebol: Supertaça Arábia Saudita, final – Al-Ittihad-Al Hilal
21h00: Futsal: Taça das Nações Africanas – Marrocos-Angola

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Uma professora e uma gerente de condomínios entram num Europeu...

Ao fim de 16 anos, a Seleção feminina voltou a conseguir apurar-se para o Campeonato da Europa ⊙ Mas a que custo? Quantas jogadoras se perderam pelo caminho? E porquê? ⊙ É momento de festejar, mas também de refletir

por
ADÉRITO ESTEVES

FPA

Depois de uma longa travessia de 16 anos, a Seleção vai voltar a um Europeu, após ter sido um dos melhores terceiros classificados da fase de apuramento

DESTA vez, o regresso à escola foi diferente. O sorriso rasgado da professora Bebiana contrastava claramente com a frustração que habitualmente a acompanhava quase sempre nesta altura do ano.

«Fui muito bem recebida, claro. Recebi um 'bom dia' seguido dos parabéns dos meus alunos e também de colegas. Nem toda a gente está muito a par e claro que o reconhecimento nunca é tanto como acontece no futebol, mas foi bom», descreve, em conversa com A BOLA no intervalo entre duas aulas. «Nem toda a gente está a par». É verdade: nem todos sabem que a professora Bebiana é também a capitã da Seleção feminina de andebol, Bebiana Sabino. Ou seja, foi a professora que na terça-feira regressou sorridente ao habitual local de trabalho. Mas o sorriso era ainda o da jogadora que dois dias antes contribuíra para o regresso de Portugal a um Europeu, 16 anos depois da última presença.

Dezasseis anos. Quase tantos como a pivô de 37 leva de carreira como docente. E ao longo de todos eles, nunca deixou de perseguir o objetivo que em 2008 Portugal conseguiu com o contributo dela na pré-qualificação. Naquela altura, a Bebiana de 21 anos não podia imaginar que o regresso da Seleção a uma fase final de grande competição iria demorar tanto tempo. Não tinha como saber. Por isso, continuou a lutar. Lutou tanto por algo que só chegou no domingo passado, ao fim de mais de 130 jogos dela de quinas ao peito. Uma epopeia com tormentas que lhe foram dando cabo das emoções.

«Foi uma travessia muito dura. Ainda no dia da viagem de regresso comentava: no final de cada apuramento, era horrível aquela sensação do 'ainda não foi desta'. Era uma frustração que se ia acumulando», descreve. «No início desta conversa perguntou-me como tinha sido o regresso ao trabalho. E lembrei-me logo de como foi nos anos anteriores. Este dia seria só mais um de retomar a vida com a frustração de não ter alcançado um objetivo que tinha. Isso desgasta muito emocional e psicologicamente Foi um processo muito doloroso para mim e para todas as atletas que pensavam que sempre: 'desta é que vai ser!'», reforça.

Algo muito distinto, portanto, daquilo que viveu na terça-feira. «É uma sensação indescritível. É algo que nunca tinha conseguido antes, por isso nem sei bem o que é estar aqui sem lamentar-me; sem ir para a cama frustrada por não ter conseguido; sem pensar 'ainda não foi desta'. Mas é uma ótima sensação», descreve, confidenciando que foi uma Bebiana diferente aquela que entrou na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja (IPB). «Eu até costumo ser uma pessoa séria por feitio, sou alguém de extravasar pouco as minhas emoções. Mas hoje foi difícil de controlar o sorriso. Porque é uma alegria e uma felicidade indescritíveis», acrescenta.

900 KM POR SEMANA... PARA JOGAR

Bebiana Sabino é a única resistente de 2008 entre as atletas que participaram na qualificação para o Europeu que entre 28 de novembro e 15 de dezembro vai decorrer na Áustria, Hungria e Suíça. E «resistente» aqui, como já se percebeu, não é eufemismo. Mas basta saber aquilo que ela faz semanalmente para perceber que lhe está no sangue. É amor ao andebol. Para aqueles que acompanham mais de perto a modalidade, talvez tenham soado alguns alarmes quando antes escrevemos *Instituto Politécnico de Beja*. É que Bebiana Sabino é um nome histórico do Colégio de... Gaia.

Há 11 anos que a portuense regressou ao clube no qual concluiu a formação e iniciou o percurso sénior. E há cinco que tem em Beja o local de trabalho. Feitas as contas, são cerca de 450 os quilómetros que separam Beja de Gaia. 900 quilómetros que Bebiana percorre entre sexta-feira e domingo para representar o clube gaiense. «É verdade, são uns quilómetros de distância!», reage sorridente, explicando a escolha, relacionada também com incerteza habitualmente associada à profissão de professora, a cada concurso de colocação.

«Foi uma opção de vida que tomei a de ficar só no Ensino Superior. Dá-me estabilidade saber que apesar da distância, vou estar aqui no ano letivo seguinte. Se estivesse no ensino básico ou secundário, podia estar mais perto, mas também podia ser colocada mais longe. E depois há sempre a incerteza de onde se vai ficar, onde poderia treinar, onde isto, onde aquilo... todos os anos», explica. Sim, onde treinar. A 450 quilómetros de Gaia, Bebiana teve de encontrar uma solução para não passar a semana sem treinar. E a única opção viável é fazê-lo num clube alentejano... com homens. «Comecei por treinar no Zona Azul, mas nos últimos anos passei a treinar com o Serpa, uma equipa que compete na 2.ª divisão [*terceiro escalão*]», revela.

Essa está longe de ser uma situação ideal, basta dizer que nem o tamanho da bola é igual, mas a jogadora de 37 anos opta por olhar para os aspetos positivos. «Gosto de treinar com eles porque dá-me outras competências e é sempre desafiante», introduz. «Claro que é complicado porque o andebol é um desporto coletivo, e na posição em que jogo, dependo muito da relação com as minhas colegas da primeira linha. Mas também jogo numa equipa que já represento há muitos anos, com um estilo bem definido, e isso facilita. É complicado, mas gerível. O clube conhece as condicionantes e faz tudo para eu poder continuar a jogar lá», orgulha-se.

Ou seja, na melhor das hipóteses, Bebiana Sabino faz dois treinos semanais com a equipa: à quinta e sexta, se não tiver de trabalhar no último dia da semana. Mas acontece também ir a jogo sem treinar uma única vez com

ATLETAS QUE PARTICIPARAM NA QUALIFICAÇÃO

JOGADORA	CLUBE
Isabel Góis	Madeira SAD
Jéssica Ferreira	Clermont Auvergne (França)
Matilde Rosa	Gil Eanes
Ana Ursu	Benfica
Carolina Monteiro	Colégio de Gaia
Soraia Lopes	Gil Eanes
Ana Carolina Silva	La Calzada (Espanha)
Cármen Figueiredo	Gil Eanes
Joana Resende	Clermont Auvergne (França)
Mariana Lopes	Leverkusen (Alemanha)
Carolina Loureiro	Celles-sur-Belle (França)
Maria Unjanque	Benfica
Nádia Rodrigues	Benfica
Bebiana Sabino	Colégio de Gaia
Beatriz Sousa	Toulón Métropole (França)
Luciana Rebelo	Esbejerg (Dinamarca)
Neide Duarte	Madeira SAD
Patrícia Rodrigues	Madeira SAD
Constança Sequeira	Benfica
Mihaela Minciuna	Benfica
Patrícia Lima	Costa del Sol (Espanha)

as colegas, quando dá aulas de mestrado ao sábado de manhã. Nesse caso, vai diretamente para o jogo.

«EUROPEU? NÃO POSSO GARANTIR»

E se depois de estar 16 anos a perseguir um sonho, com todos os sacrifícios pessoais e profissionais que se podem imaginar de alguém que nunca foi profissional, a Seleção não pudesse contar com a capitã no Europeu? Seria, no mínimo, injusto. Mas não é impossível de vir a ser realidade de lá para o fim do ano.

«Em primeiro lugar, vou trabalhar para ser uma opção para o selecionador nesse grande momento. Mas não basta ser convocada. Será preciso encontrar uma solução para a minha situação, porque será uma ausência mais prolongada, de quatro ou cinco semanas», começa por dizer, sem conseguir garantir que será fácil tornar em realidade a sua presença no Europeu. «Vou fazer de tudo, e a federação também trabalhará nesse sentido junto do IPB para encontrar soluções porque será uma ausência maior do que a habitual. Mas, a verdade é que dependo da minha profissão para fazer a gestão da minha vida. Gosto muito da Seleção e espero que seja possível, mas é impossível garantir neste momento que não vou falhar o Europeu por motivos profissionais», lamenta.

Apesar da evolução que se tem sentido nos últimos anos, esta ainda é a realidade do andebol feminino, cujo campeonato português tem apenas dois clubes que conseguem proporcionar o profissionalismo às suas atletas: Benfica e Madeira SAD. E na opinião de Bebiana Sabino, essa é uma razão óbvia para que Portugal tenha estado 16 anos longe dos grandes palcos. Porque todos os anos se assistiu à perda de talento do andebol por ser impossível a uma jogadora viver dele. «Claramente que essa perda de talento é duas razões para termos passado tanto tempo sem ir a Europeus. Conseguimos um feito histórico há 16 anos. Tínhamos três jogadoras profissionais na altura! Desde então, passaram muitas gerações que em seniores não se conseguiram manter no andebol. As jogadoras com todas as exigências profissionais, não conseguem manter a qualidade de treino que precisam. Chega a uma altura em que têm de optar, e escolhem, naturalmente, seguir uma carreira fora do andebol», analisa.

Na Seleção atual, o cenário já é distinto. E ela é uma das poucas jogadoras não profissionais. Mas grande parte teve de emigrar para o ser.

«Nos últimos seis anos começámos a ver jogadoras a ter a opção de serem profissionais. Infelizmente, em Portugal só temos dois clubes com algumas atletas profissionais. Há uns anos era impossível pensar numa carreira só no desporto. Eu, por exemplo, nunca pensei deixar a carreira para me dedicar só ao andebol. O que iria fazer depois do andebol? Hoje, felizmente, muitas jogadoras têm a coragem de fazer as malas e ir procurar seguir essa paixão lá fora», orgulha-se. Ainda assim, apesar de ver evolução no sentido da profissionalização, é às atletas que reconhece quase todo o mérito. E isso é algo que Bebiana Sabino sente ser urgente mudar. «A política em Portugal não permite que as atletas sejam pelo menos semi-profissionais. O valor que é dado ao desporto cá, não é o mesmo que vemos noutros países. Lá fora é uma mais-valia para as empresas terem atletas de alta competição na estrutura. E por cá, é visto como um problema porque isso pode ter implicações no tempo de dedicação aos empregos. É urgente viabilizar uma carreira desportiva que permita, pelo menos, conciliar o desporto com outras atividades profissionais», alerta.

Bebiana Sabino tem mais de 140 internacionalizações e nunca foi profissional

ANIVERSÁRIOS SOZINHA HÁ 11 ANOS

Soraia Lopes é a prova de tanto que foi dito por Bebiana Sabino. E desengane-se quem pense que é apenas por serem colegas de seleção. Elas vivem essa realidade há anos. Ao contrário da companheira, a ponta de 34 anos foi profissional durante os últimos 11 anos. Foi. Já não é. E deixou de o ser porque se cansou de mais de uma década longe dos seus. É certo que o fez para perseguir uma paixão e viver um sonho. Mas tudo chega ao fim. «Estava cansada de estar fora, é uma vida muito solitária e os momentos perdidos dos meus amigos e família começaram a doer demasiado. Por isso, senti que era altura de voltar», explica.

A jogadora algarvia foi das primeiras andebolistas portuguesas a emigrar e permanecer emigrada para ser profissional de andebol. Depois de duas épocas no Madeira SAD, onde já se dedicava apenas a jogar, rumou a Espanha para procurar outras condições. No país vizinho esteve seis épocas, entre o clube galego Porriño e o La Calzada, na fronteira com o País Basco. Pelo meio, voltou um ano à Madeira e os últimos dois foram passados na Suécia, ao serviço do Boden, clube do norte daquele país. Mas no início da época, apesar de ter propostas para continuar no estrangeiro, a decisão de regressar estava tomada. «Tinha clubes interessados na Alemanha e em Espanha, mas não queria. Foram muitos anos. Há 11 anos que passo o meu aniversário sozinha. Queria mesmo voltar a casa, com tudo o que de bom e mau a decisão trazia», reconhece.

Ora, uma das coisas menos positivas era a questão de deixar de ser profissional. O regresso do Gil Eanes à primeira divisão foi o empurrão que faltava na decisão de Soraia, que podia assim atender ao convite do clube que representou no final da formação e início do percurso de sénior. Mas para poder voltar, ela precisava de encontrar um emprego que lhe permitisse ter um ordenado que o clube não lhe pode assegurar.

Foi o fim assumido do profissionalismo. «Encarei isto com naturalidade. O meu trajeto foi super-gratificante. No mundo, faço parte de uma pequena percentagem de pessoas que são pagas para fazer aquilo de que gostam. Saiu-me muito do corpo, obrigou-me a perder muitas fases dos meus, mas metendo tudo na balança, foi um percurso muito positivo e que me deu bastante prazer», sublinha.

Soraia Lopes foi profissional durante mais de 10 anos, mas neste quis voltar a casa e acumula com outro emprego

«MUITA SORTE COM OS PATRÕES»

Aos 34 anos, e depois de ter tido apenas alguns empregos no verão, além da carreira de andebolista, Soraia Lopes entrou no mercado de trabalho convencional, num emprego que lhe foi arranjado pelo clube algarvio. «Trabalho numa empresa de gestão de condomínios. Nem sabia se seria capaz de fazer alguma coisa além de jogar andebol, mas está a correr bem. Todos os dias vou a vários prédios fazer vistoria e depois passo a informação se for necessário fazer alguns arranjos», detalha.

Além desse emprego de oito horas diárias e de treinar e jogar, a ponta esquerda da Seleção nacional tornou-se também treinadora da equipa de sub-14 do Gil Eanes. E de repente... começou a dar valor ao tempo! «Não sei onde tinha a cabeça quando aceitei isto tudo. Devia achar que cada dia tem 48 horas em vez de 24», atira numa gargalhada. «Quando somos desportistas profissionais acho que não temos noção do tempo. Há demasiado tempo livre. Por isso, no início foi super-duro. Saía de casa antes das 8, porque estava a recuperar de uma lesão e tinha de fazer fisioterapia e ginásio antes do trabalho, e voltava às 22.30 h. Nas primeiras semanas nem conseguia ir ver a minha mãe, que vive a 20 minutos de mim», descreve.

Por isso, se «já antes valorizava muito as jogadoras que trabalham e jogam», agora dá ainda mais valor. «O início da época foi mesmo complicado. Sentia que para descansar, não podia viver. Para viver, não conseguia descansar. Aqui todas andamos no andebol por gosto, mas por muito coração que metas num treino ou jogo, o cansaço está lá. Os meus 100 por cento são muito menores do que os 100 por cento de quem conseguiu estar a descansar», aponta.

Apesar deste confronto com uma realidade muito distinta daquela a que estava habituada, Soraia Lopes sente que continua a ser uma privilegiada, tendo em conta a realidade em Portugal. «Eu tenho muita sorte com os meus patrões. Por exemplo, quando lhes fui perguntar se podia ir à seleção, o que implicava faltar alguns dias, eles disseram-me logo que sim», introduz, dando outros exemplos. «No desporto, é normal haver algumas pequenas lesões e quando eu preciso, eles também me deixam sair um pouco mais cedo, se precisar de ir à fisioterapia. E quando há jogos, muitas vezes temos de sair na véspera, e eles permitem-me meter um dia de férias à sexta-feira para poder viajar com a equipa», enumera, num desabafo: «Mas eu sei que tive mesmo muita sorte, porque nem todas conseguimos ter pessoas que valorizam que os seus funcionários se dediquem ao desporto».

Por essa ser ainda a realidade em Portugal, a atleta faz questão de sublinhar que o apuramento para o Europeu é algo que se deve a todas as atletas que se sacrificam para não desistir. Mas mesmo assim, o primeiro sentimento que verbaliza para falar do feito que ajudou a alcançar não é o orgulho. E a culpa não é dela. «A nossa qualificação é um alívio. Era algo que queríamos há tanto tempo! E continuamos a ter muitas jogadoras que não são profissionais, que trabalham muitas horas durante o dia, que pagam com esse trabalho, por exemplo, a gasolina para ir treinar. E nós conseguimos isto por nós, mas também por todas as jogadoras que estiveram na Seleção e lutaram durante anos para hoje termos esta possibilidade. Para mim é um sentimento de alívio e de dever cumprido», realça.

Isso faz-nos voltar a Bebiana Sabino. E ao talento que se perdeu ao longo dos últimos anos devido à falta de cultura desportiva e de aposta real no desporto. Foi de todas essas jogadoras que a capitã falou quando o jogo com a Rep. Checa terminou e o apuramento foi conseguido. «No momento dos festejos, disse à equipa que este apuramento é das 18 que lá estavam e das 21 que fizeram parte da qualificação. Mas também de todas as que lutaram para conseguir que este momento fosse possível. É de todas as jogadoras que se dedicaram, que achavam que era possível, mas para quem nunca foi. Muitas delas mandaram-me mensagem a dizer 'finalmente!'. Finalmente, vamos trabalhar para preparar o Europeu, e não para ir em busca de uma próxima oportunidade. A oportunidade chegou.»

A oportunidade chegou!

O jogador Mais Valioso

por ANTÓNIO HENRIQUES

A classificação de o jogador mais valioso de **A BOLA** pretende traduzir a valia das exibições produzidas, em cada jornada, pelos jogadores da Liga

JORNADA **28** ÉPOCA 2023/2024

OS MAIS DA SEMANA

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Geny Catamo	Sporting	11
2	Chiquinho	Famalicão	10,5
3	Igor Formiga	Portimonense	10
4	Tiago Silva	V. Guimarães	9
5	Léo Cordeiro	E. Amadora	8,5
6	Joca	Rio Ave	7,5
7	Rafa Mújica	Arouca	7
8	Gonçalo Franco	Moreirense	7
9	Jhonder Cádiz	Famalicão	6,5
10	Hélio Varela	Portimonense	6,5
11	Ricardo Batista	Casa Pia	6,5
12	Jason Remeseiro	Arouca	6
13	Vrousai	Rio Ave	6
14	Costinha	Rio Ave	6
15	Zaydou Youssouf	Famalicão	6
16	Marcelo Carné	Estoril	6
17	Cláudio Falcão	Farense	5,5
18	Marcus Edwards	Sporting	5,5
19	Arruabarrena	Arouca	5,5
20	Kikas	E. Amadora	5,5

GUARDA-REDES

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Trubin	Benfica	81
2	Kewin Silva	Moreirense	76,5
3	Diogo Costa	FC Porto	73
4	Luiz Júnior	Famalicão	65
5	Ricardo Velho	Farense	62,5

DEFESAS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Aursnes	Benfica	91
2	Costinha	Rio Ave	88,5
3	Wendell	FC Porto	76,5
4	Otamendi	Benfica	72,5
5	Maracás	Moreirense	69,5

MÉDIOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Rafa Silva	Benfica	118
2	Pedro Gonçalves	Sporting	101
3	Nuno Santos	Sporting	100,5
4	João Neves	Benfica	94
5	Jason Remeseiro	Arouca	80

AVANÇADOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Gyokeres	Sporting	153,5
2	Simon Banza	SC Braga	120,5
3	Jota Silva	V. Guimarães	108,5
4	Di María	Benfica	107,5
5	Cristo González	Arouca	106

'Momento Geny Catamo' reservou o Marquês de Pombal

→ A abrir e a fechar, o internacional moçambicano apontou os dois golos leoninos no dérbi e obteve o triunfo semanal

No domingo muitos terão recordado o remate de Kelvin na noite de 11 de maio de 2013, aos 90+2' da penúltima jornada da Liga, que fez Jorge Jesus ajoelhar no Dragão e deu o título ao FC Porto — perpetuado no museu do clube como *momento Kelvin* — quando aos 90+1' o disparo de pé direito de **Geny Catamo**, 23 anos, e *O jogador mais valioso* de A BOLA da jornada – já marcara no primeiro minuto de jogo – entrou feito míssil na baliza encarnada dando a vitória no dérbi e praticamente reservou o Marquês de Pombal para os festejos do 20.º título leonino. O moçambicano, que antes desta época só realizara um jogo pelos leões (Portimonense em 2020/21) e esteve cedido nas duas últimas temporadas a V. Guimarães e Marítimo (19 jogos, 1 golo e três assistências), foi aposta de Rúben Amorim para a ala direita e está a corresponder por inteiro: cinco golos e participação noutros 10 com três assistências em 22 presenças na Liga.

Destaque também para **Chiquinho**, ligado aos três golos famalicenses (marcou, assistiu e cobrou o livre que decidiu a partida); **Igor Formiga**, a saltar do banco em Chaves para dar o triunfo ao Portimonense nove jornadas depois; e **Tiago Silva**, *o melhor em campo* no Dragão ao sofrer a falta para o primeiro golo dos minhotos e autor da soberba assistência para o segundo.

Referência ainda para **Léo Cordeiro**, presente nos dois golos do empate do E. Amadora; e **Joca**, golo e assistência na vitória rioavista.

MIGUEL NUNES

GYOKERES NÃO DESLIGA E ALARGA AVANÇO

Numa jornada com poucas alterações entre os primeiros e mesmo sem ter marcado — pelo segundo jogo consecutivo, o que para os seus padrões terá que ser considerado estranho — **Viktor Gyokeres** realizou uma exibição de grande nível no dérbi (aquele lance ao minuto 52 concluído com remate ao ferro...) e até alargou a vantagem no topo da classificação de *O jogador mais valioso* de A BOLA da Liga já que os seus mais diretos adversários, Simon Banza e Rafa Silva, não pontuaram.

Sem grandes novidades no *top-10* — **Pedro Gonçalves** (7.º), soberbo no lance do primeiro golo em Alvalade, e **Rafa Mújica** (9.º), que bisou na Pedreira, subiram um lugar cada — merece destaque a subida de cinco posições do espanhol **Jason** (agora 15.º), autor de duas assistências no triunfo do Arouca em Braga. Deste modo, a sensacional equipa da Serra da Freita coloca três dianteiros entre os primeiros 15 classificados!

Menção ainda para o sector defensivo onde o lateral-direito **Costinha** (12.º), a cumprir uma época excelente (e se calhar pouco enaltecida ...) se vai aproximando de Aursnes no topo da tabela. Entre os 30 da frente registo para o regresso de **Gonçalo Franco** e a estreia de **Geny Catamo**.

O jogador Mais Valioso

GYOKERES
sporting

CLASSIFICAÇÃO

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Gyokeres	Sporting	153,5
2	Simon Banza	SC Braga	120,5
3	Rafa Silva	Benfica	118
4	Jota Silva	V. Guimarães	108,5
5	Di María	Benfica	107,5
6	Cristo González	Arouca	106
7	Pedro Gonçalves	Sporting	101
8	Nuno Santos	Sporting	100,5
9	Rafa Mújica	Arouca	98,5
10	João Neves	Benfica	94
11	Aursnes	Benfica	91
12	Costinha	Rio Ave	88,5
13	Pepê	FC Porto	82
14	Trubin	Benfica	81
15	Jason Remeseiro	Arouca	80
16	Paulinho	Sporting	79,5
17	Hjulmand	Sporting	78,5
18	Rodrigo Gomes	Estoril	78
19	Wendell	FC Porto	76,5
20	Gonçalo Franco	Moreirense	76,5
21	Kewin Silva	Moreirense	76,5
22	David Neres	Benfica	75
23	Geny Catamo	Sporting	74,5
24	Álvaro Djaló	SC Braga	73,5
25	Zalazar	SC Braga	73,5
26	Diogo Costa	FC Porto	73
27	Rafik Guitane	Estoril	73
28	Otamendi	Benfica	72,5
29	Kokçu	Benfica	72
30	Ricardo Horta	SC Braga	72

QUADRO DE PONTUAÇÃO

→ golos marcados

	GR	D	M	A	(PL)
Golo	4	3	3	2,5	2
Penálti	3	2	2	2	2

→ golos criados

	GR	D	M	A
Golo*	2	2	1,5	1,5
Golo (se for o marcador)	1,5	1,5	1	1
Penálti convertido	2,5	2,5	2	2
Penálti falhado**	1,5	1,5	1	1

→ defesas invioladas

	GR	D	«TRINCOS»	A
Zero golos sofridos	3	2	1,5	–
Penálti defendido	3	–	–	–

→ Bónus

	EMPATE	VITÓRIA	VITÓRIA (ÚNICO)
Golo marcado ou criado	1/1,5	2	2,5

Suplente utilizado tem **0,5** pontos de bónus

Figura da equipa (sem ser MC) tem **0,5** pontos de bónus

→ exibições destacadas

	6 p	7 p	8 p	9/10 p
Melhor em campo (MC)***	2	2,5	3	3,5
Pontuação igual MC	1,5	2	2,5	3
Menos um ponto que MC	–	1	2	2,5
Menos dois pontos que MC	–	–	1	2
Menos três pontos que MC	–	–	–	1

** Bónus de meio ponto para assistência*
*** Desde que não tenha sido o marcador*
**** Bónus de um ponto se não tiver marcado golos ou para guarda-redes/defesa que tenha sofrido golos*

JORNADA **29**

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JOGOS

Gil Vicente-Sporting
Amanhã, às 20.15 h (Sport TV 1)

V. Guimarães-Farense
Sábado, às 15.30 h (Sport TV 2)

FC Porto-Famalicão
Sábado, às 18 h (Sport TV 1)

Estoril-SC Braga
Sábado, às 20.30 h (Sport TV 2)

E. Amadora-Rio Ave
Domingo, às 15.30 h (Sport TV 1)

Portimonense-Casa Pia
Domingo, às 18 h (Sport TV 2)

Arouca-Boavista
Domingo, às 18 h (Sport TV 1)

Benfica-Moreirense
Domingo, às 20.30 h (BTV)

Vizela-Chaves
Segunda-feira, às 20.15 h (Sport TV 1)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes exmpatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

PRÓXIMA JORNADA (30.ª)

Jogo	Data	Hora
Rio Ave-Arouca	19-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)
Moreirense-Gil Vicente	20-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Boavista-E. Amadora	20-04-2024	18 h (Sport TV 1)
SC Braga-Vizela	20-04-2024	20.30 h (Sport TV 1)
Chaves-Estoril	21-04-2024	15.30 h (SportTV 3)
Famalicão-Portimonense	21-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Casa Pia-FC Porto	21-04-2024	18 h (Sport TV 2)
Sporting-V. Guimarães	21-04-2024	20.30 h (Sport TV 1)
Farense-Benfica	22-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	18
4	Héctor Hernández	Chaves	14
5	Samuel Essende	Vizela	13

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	14	0	0	48-11	9	2	2	31-16	27	23	2	2	79-27	71
2	Benfica	12	2	0	37-6	9	2	3	25-17	28	21	4	3	62-23	67
3	FC Porto	10	2	2	29-8	8	2	4	22-13	28	18	4	6	51-21	58
4	SC Braga	8	3	3	27-15	9	2	3	33-25	28	17	5	6	60-40	56
5	V. Guimarães	10	1	3	27-14	7	4	3	17-14	28	17	5	6	44-28	56
6	Moreirense	6	4	4	17-16	6	3	5	13-14	28	12	7	9	30-30	43
7	Arouca	6	2	6	23-22	6	2	6	25-16	28	12	4	12	48-38	40
8	Famalicão	5	5	3	16-16	3	5	6	13-17	27	8	10	9	29-33	34
9	Casa Pia	2	5	7	6-14	6	2	6	21-25	28	8	7	13	27-39	31
10	Farense	5	4	5	19-15	3	2	9	18-25	28	8	6	14	37-40	30
11	Rio Ave	5	6	3	21-17	0	8	6	8-18	28	5	14	9	29-35	29
12	Boavista	4	5	5	17-26	3	3	8	16-27	28	7	8	13	33-53	29
13	Estoril	7	1	6	24-16	1	4	9	19-33	28	8	5	15	43-49	29
14	Gil Vicente	5	6	3	24-16	2	1	11	12-28	28	7	7	14	36-44	28
15	E. Amadora	5	2	7	19-22	1	7	6	10-21	28	6	9	13	29-43	27
16	Portimonense	3	4	7	14-25	4	1	9	16-35	28	7	5	16	30-60	26
17	Vizela	2	4	8	15-30	2	5	7	13-29	28	4	9	15	28-59	21
18	Chaves	3	3	8	19-31	1	4	9	8-29	28	4	7	17	27-60	19

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙	0-3		0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		⊙	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0		4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	⊙	1-1	4-1		2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	⊙		0-1	0-0	0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	⊙	2-2			1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	⊙	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0		2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	⊙		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0			1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	⊙	1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2		1-3	3-2
Farense	2-0		2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	⊙	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1		2-1	⊙	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	⊙	1-1	5-0	1-1	3-3		1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2		⊙	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4		2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		⊙		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave			2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	⊙	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	⊙	1-1	1-1	
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	⊙		3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0		1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	⊙	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4			3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	⊙

Tozé Marreco é o eleito e assina por duas épocas

Treinador deixa Tondela para suceder a Vítor Campelos ⊙ Estreia na Liga com a missão de garantir a manutenção ⊙ Galos indemnizaram beirões

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

TOZÉ MARRECO é o novo treinador do Gil Vicente. O jovem técnico de 36 anos assinou contrato válido até 2025 e sucede no cargo a Vítor Campelos. O facto de Tozé Marreco estar vinculado ao Tondela obrigou a uma negociação entre gilistas e beirões e A BOLA sabe que os minhotos pagaram cerca de 50 mil euros pela contratação, mais um sinal da forte esperança que o clube presidido por Avelino Dias da Silva deposita no treinador.

Apesar de ainda jovem, Tozé Marreco tem já um percurso extremamente interessante enquanto treinador, uma vez que, e já depois de ter estado na formação da Académica, passou duas épocas ao leme do Oliveira do Hospital e outras duas ao serviço do Tondela. Tanto na formação serrana como no conjunto beirão realizou trabalhos de elevados méritos, reconhecidos por vários quadrantes do futebol nacional. Sendo que na época transata esteve privado de contratar jogadores — ao abrigo de uma sanção imposta pela FIFA na sequência do chamado caso Khacef — pelo que, basicamente, teve de trabalhar com os jogadores que estavam no plantel e outros provenientes dos escalões de formação.

Mesmo perante todas estas condicionantes, conseguiu, na época 2021/2022, realizar um percurso tranquilo, com o Tondela a ficar na 11.ª posição da Liga 2. Na época em curso, o trajeto foi ainda melhor, uma vez que Tozé Marreco deixa o clube da Beira Interior na 5.ª posição, com 45 pontos conquistados em 28 jornadas.

A recompensa pelo trabalho realizado até agora fez com que se abrissem as portas do escalão principal, onde Tozé Marreco vai fazer a estreia. Os adjuntos Rui Pedro Nunes e Sandro Cunha (antigo jogador do Gil Vicente) acompanham-no na aventura em Barcelos, sendo que A BOLA sabe que também Vítor Gouveia fará parte da equipa técnica.

EDUARDO OLIVEIRA

Tozé Marreco, 36 anos, deixa o Tondela na quinta posição da Liga 2

Vítor Gouveia, Rui Pedro Nunes e Sandro Cunha, antigo jogador dos galos, completam equipa técnica

Só começa a trabalhar após o jogo com o Sporting

Embora o Gil Vicente tenha já fechado a contratação de Tozé Marreco, a verdade é que será Carlos Cunha, treinador dos sub-23 que assumiu o comando de forma interina, a orientar a equipa frente ao Sporting, na partida que abre a 29.ª jornada e que está agendada para amanhã.

Tozé Marreco começará a trabalhar em Barcelos depois do duelo com os leões, tendo a estreia marcada para a ronda seguinte, em Moreira de Cónegos.

GIL VICENTE FC

Carlos Cunha orienta a equipa amanhã

Depois, os gilistas ainda irão medir forças com Arouca (casa), Boavista (fora), Farense (casa) e Estrela da Amadora (fora). Os galos estão no 14.º lugar, com 28 pontos, mais dois que o Portimonense, que está na 16.ª posição, em zona de *play-off*, pelo que estão envolvidos na luta pela manutenção, depois de terem visto esfumar-se uma vantagem substancial. O desafio é grande para Tozé Marreco, mas chegar à Liga não é para todos...

Sentido de pertença

João Sousa, o melhor tenista português

por ANDRÉ COELHO LIMA*

1 — Em várias ocasiões tenho usado este espaço para refletir sobre feitos e conquistas de atletas e equipas de modalidades que não apenas o futebol. Hoje é um desses dias. Porque o final de carreira do melhor tenista português de todos os tempos é circunstância mais que merecedora da distinção.

Sou do tempo em que o Nuno Marques e o João Cunha e Silva eram os tenistas portugueses de referência, por quem torcíamos como torcemos pela Seleção Nacional (confesso a minha preferência pelo Nuno Marques). Sempre à espera de uma afirmação, sempre fazendo contas para ver quando entravam no *top-100* do *ranking* ATP, mas, com exceção de uma entrada fugaz do Nuno Marques (86.º), isso acabou por nunca acontecer. A similitude é, aliás, significativa com que o escrevi há umas edições quando recordei o Alexandre Yokochi para destacar o feito do Diogo Ribeiro, recente campeão mundial nos 50 metros mariposa. E é por aqui que quero pegar.

2 — A circunstância de ter colocado como título que o João Sousa é o melhor tenista português de todos os tempos — o que é um facto — visa sobretudo destacar a fasquia para os vindouros. Porque não tenho a menor dúvida que o João desejará poder vir a ser ultrapassado, quererá que possam seguir-se gerações de tenistas portugueses que encimem o *ranking* ATP, pois isso é o que dará verdadeiro valor ao seu percurso absolutamente invulgar. O João rasgou horizontes, chegou onde nenhum outro tenista português havia chegado e isso, numa altura em que dá por finda a carreira, tem de ser mais tónico e desafio para futuro do que medalha para honrar o passado.

Termos desportistas como o João Sousa, como o Diogo Ribeiro, como o Miguel Oliveira, que rasgam e atingem o topo do Mundo em modalidades altamente competitivas e nas quais Portugal não tinha qualquer tradição relevante, tem de ser essencialmente uma abertura de caminhos para o futuro; é esse o seu legado.

3 — Sendo isto claro, não pode deixar de se recordar os seus conseguimentos. Para o que se terá de recordar que o João Sousa atingiu o n.º 28 do *ranking* ATP em singulares (e já agora, o n.º 26 em pares) quando o melhor tenista português a seguir a ele (Gastão Elias) alcançou a 57.ª posição — num grupo de apenas sete tenistas portugueses que atingiram o *top-100*. O João Sousa obteve 25 vitórias em torneios do Grand Slam, sendo Nuno Marques o tenista português com melhores números a seguir aos seus, com quatro vitórias. O João Sousa tem três títulos em torneios internacionais (em sete finais disputadas), sendo que mais nenhum português tem qualquer vitória em torneios internacionais — e bem nos recordámos da sua vitoria no Estoril Open, permitindo-nos o supremo orgulho de poder ver um português a vencer o *nosso torneio*. Até em *prize money*, os mais de oito milhões de dólares por si obtidos pulverizam todos os restantes tenistas, dos quais apenas três ultrapassaram a fasquia de um milhão. São todos estes factos que fazem dele o melhor tenista português de todos os tempos. Mas, como referi, estes números fantásticos têm de ser exemplo e projeção para mais, nas gerações vindouras.

4 — Uma última nota apenas para dar conta de que, não obstante o seu epíteto de *Conquistador*, intencionalmente não referi a circunstância do João ser, como eu, vimaranense e comigo partilhar a preferência clubística natural nas pessoas de Guimarães: o Vitória! E não o fiz porque considero que isso apouca o brilhantismo do seu percurso nele destacar uma circunstância que, para este efeito, é totalmente irrelevante; este texto é para homenagear o melhor tenista português de todos os tempos, sendo que a sua grandeza se afere pela circunstância dele querer — e todos querermos — que o extraordinário percurso possa ter aberto caminho para muitos que o possam seguir e até superar. Pois é isso que dá verdadeira grandeza aos/às grandes.

*Jurista/empresário. Associado do Vitória SC

Seis em risco amarelo para a visita a Alvalade

Álvaro Pacheco deve gerir equipa com o Farense • Bruno Gaspar, Jorge Fernandes, João Mendes, Handel, Zé Carlos e Nélson Oliveira 'à bica'

por LUÍS MAGALHÃES

ÁLVARO PACHECO está obrigado a voltar a alterar o trio defensivo na receção ao Farense, dado o castigo de Manu Silva. O central de 22 anos viu o quinto cartão amarelo no campeonato na visita ao reduto do FC Porto, pelo que falha a partida de sábado, às 15.30 horas

O mais provável é que o treinador faça regressar Tomás Ribeiro ao lado esquerdo, apostando nos três jogadores que mais utilizou ao longo da temporada, ou seja, Jorge Fernandes pela direita, Toni Borevkovic no eixo e Tomás Ribeiro mais à esquerda. Já na baliza tudo indica que Bruno Varela reconquistou o lugar, pelo que Charles vai continuar no banco, tal como sucedeu nos dois últimos jogos.

Álvaro Pacheco, que já fez algumas alterações entre uma partida e outra frente aos dragões, tem agora mais um desafio de gestão complicado. Bruno Gaspar, Jorge Fernandes, João Mendes, Tomás Handel, Zé Carlos e Nélson Oliveira, com quatro cartões amarelos , estão em risco de exclusão, pelo vai ser preciso alguma *ginástica*, tendo em conta que o próximo jogo para o campeonato é frente ao líder Sporting, em Alvalade. Paralelamente, o treinador ainda tem de realizar alguma gestão física, pois pelo meio regressa ao Estádio do Dragão, a 17 de abril, agora nas meias-finais da Taça de Portugal, onde vai procurar dar a volta à eliminatória — derrota por 0-1 na 1.ª mão —, para assim marcar presença na tão desejada, como já assumiu Álvaro Pacheco, final do Jamor.

Ainda relativamente ao último encontro, devem registar-se mais duas alterações, com Ricardo Mangas a regressar à ala esquerda em detrimento de Afonso Freitas e Nélson Oliveira ao eixo do ataque, relegando Kaio César para a condição de suplente.

O central Villanueva e o médio Telmo Arcanjo estão lesionados.

VITÓRIA SC

Álvaro Pacheco obrigado a 'ginástica' para gerir a equipa entre Liga e Taça de Portugal

Central Tomás Ribeiro rende o castigado Manu Silva, mas mudanças não vão ficar por aqui

VITÓRIA SC

CORDÃO HUMANO. Os adeptos do Vitória estão a organizar um cordão humano de apoio à equipa para este sábado. O apelo circula nas redes sociais e é transmitido aos interessados que a concentração é junto ao hotel Guimarães, local onde a equipa faz os estágios para os jogos em casa, às 13 horas, de forma a que possam acompanhar o autocarro até ao Estádio D. Afonso Henriques. O objetivo, claro, é reunir o máximo possível de pessoas numa altura em que a equipa está na luta pelo terceiro lugar. A última iniciativa semelhante foi em 2020 e juntou cerca de oito mil adeptos dos conquistadores

FARENSE

IMAGO

Facundo Cáseres leva 18 jogos na Liga

Facundo Cáseres regressa à equipa

➔ José Mota obrigado a alterações no meio-campo; Fabrício Isidoro vai cumprir um jogo de castigo

José Mota vai ser obrigado a mexer na estrutura do meio-campo em Guimarães, no sábado, por via do castigo de Fabrício Isidoro, que frente ao Boavista completou série de cinco cartões amarelos. Em sentido inverso, o treinador volta a ter Facundo Cáseres, que falhou o jogo com os axadrezados também por motivos disciplinares, disponível, pelo será o argentino o substituto do brasileiro. Essa deverá ser a única alteração no onze, mas implicará inverter o triângulo do miolo, com dois médios de características mais defensivas (Falcão e Cáseres) e Rafael Barbosa a apoiar o ataque. J. A.

CASA PIA

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Fernando Varela é o capitão e líder da defesa

Varela comanda defesa veterana

➔ Equipa só sofreu quatro golos com Gonçalo Santos em sete jogos; experiência tem feito a diferença

O Casa Pia leva só quatro golos sofridos em sete jogos sob o comando de Gonçalo Santos, com grande mérito para o setor defensivo e da experiência dos seus elementos, quase todos eles veteranos, à exceção de Duplexe Tchamba (25 anos). Ricardo Batista (37 anos), Zolotic (30) e Fernando Varela (36) têm sido peças-chave, com destaque para este último, que tem envergado a braçadeira de capitão e que parte para o quinto jogo no onze. Habituado a palcos exigentes – foi capitão dos gregos do PAOK – Fernando Varela já realizou 27 jogos na presente temporada, 26 como titular. R. B. R.

Ricardo Horta volta ao onze diante da vítima predileta

Avançado em pleno, depois de mais de um mês afastado das primeiras opções devido a lesão ⊙ Já marcou nove golos ao Estoril, oito para o campeonato ⊙ Abel Ruiz deve ser o sacrificado

por LUÍS MAGALHÃES

O capitão Ricardo Horta está totalmente recuperado e, ao que tudo indica, deve estar de volta ao onze, já este sábado, na visita dos guerreiros ao reduto do Estoril, em partida da 29.ª jornada. Depois de ter regressado aos convocados – esteve praticamente um mês parado devido a lesão na coxa direita – na receção ao Arouca, na ronda transata, e de ter saído do banco logo no início da segunda parte, agora o internacional português entra nas contas iniciais de Rui Duarte.

O treinador interino não teve a melhor estreia (derrota por 0--3), mas tem agora a missão de conquistar os três pontos no Estádio António Coimbra da Mota, até porque a luta pelo terceiro lugar está ao rubro: o SC Braga tem 56 pontos, os mesmos que o V. Guimarães, tendo ambos menos dois que o FC Porto, que ocupa o último lugar do pódio.

Com o avançado de 29 anos em plenas condições físicas, Rui Duarte vai operar alterações, sendo que o mais provável é mesmo mexer na frente de ataque.

MIGUEL NUNES

Ricardo Horta já marcou esta época ao Estoril, para o campeonato e na final da Taça da Liga

De forma a colocar Ricardo Horta no onze, o espanhol Abel Ruiz pode mesmo ser o sacrificado e a dupla de avançados, mantendo-se o 4x4x2, passa a ser constituída por Simon Banza – melhor marcador da equipa, com 21 golos na Liga – e o capitão, que soma 11 golos e 12 assistências esta temporada.

Rui Duarte prepara um ataque com Bruma e Roger sobre os flancos e Horta e Banza no eixo

Esta solução ganha ainda força dado o facto de Roger Fernandes estar num momento incrível de forma, sendo que tem sido o titular na ala direita e Bruma recuperou o seu lugar pelo lado esquerdo e é um jogador que pode sempre fazer a diferença. Assim, a inclusão de Ricardo Horta pelo meio é o mais expectável.

Além da qualidade de Ricardo Horta, Rui Duarte ainda conta com o fator extra que esta partida traz para o internacional português, já que o Estoril é mesmo uma das vítimas favoritas do avançado de 29 anos. Ricardo Horta apontou já nove golos aos canarinhos – oito no campeonato e um na Taça da Liga –, um número que apenas é igualado pelos tentos que já fez ao Paços de Ferreira. Sem dúvida, uma arma importante para os bracarenses, que estão determinados em voltar aos triunfos e seguirem envolvidos na batalha pelo 3.º lugar.

ESTRELA DA AMADORA

O retorno de Rodrigo Pinho

➔ Avançado debelou lesão que o afastou durante mais de dois meses; espreita lugar no ataque

Depois de um empate moralizador frente ao Moreirense (2-2), Sérgio Vieira recebeu nova boa notícia: Rodrigo Pinho recuperou na plenitude da lesão que o tem limitado e está de regresso. O brasileiro de 32 anos ultrapassou uma lesão nos isquiotibiais que o afastou de competição por mais de dois meses e será um trunfo para o ataque na receção ao Rio Ave.

Em função das características de homem de área, das quais a

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Rodrigo Pinho apontado ao Rio Ave

equipa esteve órfã nas últimas semanas, a utilização de Rodrigo Pinho no domingo afigura-se como provável. R. B. R.

ESTORIL

Heriberto rende Rodrigo Gomes

➔ Extremo regressa após castigo; ala não pode jogar por estar emprestado pelo SC Braga

Vasco Seabra vai fazer alterações na equipa para a receção ao SC Braga, nomeadamente na ala esquerda do ataque. Heriberto Tavares está de volta depois de ter falhado o embate com o Casa Pia por ter cumprido um jogo de suspensão por acumulação de amarelos e regressa direto ao onze, já que Rodrigo Gomes se encontra emprestado pelos bracarenses e não pode por isso defrontar o clube com o qual mantém contrato.

MIGUEL NUNES

Heriberto soma quatro golos esta época

O treinador perde, por isso, um indiscutível, mas, em contrapartida, contará com outro habitual titular para a posição. R. B. R.

«Batam o meu recorde!»

José Vieira foi o herói da única vitória dos minhotos no reduto do FC Porto ⊙ «Foi o golo mais importante da minha carreira», diz o antigo central ⊙ Aposta em Cádiz para marcar

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

APENAS por uma vez o Famalicão conseguiu vencer o FC Porto na condição de visitante para o principal escalão do futebol português. No entanto, para recordar esse momento é necessário recuar mais de 30 anos. Foi no dia 7 de março de 1993 que o emblema minhoto logrou regressar da cidade Invicta, mais concretamente do antigo Estádio das Antas, com os dois pontos – nessa altura as vitórias ainda só valiam dois pontos (passaram a valer três desde a época 1995/1996) na bagagem. José Vieira foi quem escreveu essa página dourada.

Às portas de novo embate entre as duas equipas, A BOLA quis reavivar esse pedaço de história e esteve à conversa com o herói do encontro realizado há mais de três décadas. E quando perguntámos a Vieira se se recordava do jogo, a resposta foi imediata. «Como seria possível esquecer? Foi um canto do Lila, o Barnjak cabeceou ao primeiro poste e eu, junto à marca de penálti, também de cabeça, fiz o golo. O guarda-redes era o Vítor Baía. Foi o golo mais importante da minha carreira», lembra.

E essa vitória do Famalicão foi ainda mais relevante se recordarmos que, além de Vítor Baía, os azuis e brancos tinham jogadores como João Pinto, Fernando Couto, Jorge Costa, Aloísio, Paulinho Santos, Timofte, Kostadinov, Domingos, entre outros. Uma equipa que viria a sagrar-se campeã nacional, repetindo o feito da época anterior.

Vieira faz novo apelo à memória e acrescenta outro dado curioso relativamente ao lance do golo que marcou nas Antas. «O FC Porto estava a carregar, mas nós fomos aguentando e numa bola parada conseguimos marcar. Eles ainda reclamaram com o árbitro, ficaram a pedir falta, mas a verdade é que cabeceei sozinho e não houve qualquer irregularidade.»

No banco do Famalicão estava José Romão, que tinha lançado Vieira para o lugar do lesionado Celestino. E o treinador lançou a premonição. «Quando eu entrei disse-me que ia marcar o golo da vitória. Recordou-me que umas jornadas antes tinha mandado uma bola à barra no jogo com o Benfica, no Estádio da Luz, e que naquela partida iria faturar ao FC Porto. Dito e feito [risos]», confessa ainda o antigo defesa-central, que jogou no Famalicão de 1991 a 1995 e que, anos mais tarde, na época 2013/2014, treinou o clube no antigo Campeonato Nacional de Seniores.

Antevendo o jogo de sábado, Vieira, 54 anos, tem um pedido e um... palpite. «Os recordes são para ser batidos. Batam o meu recorde! Quem marca? O Jhonder Cádiz, que é o goleador desta equipa», salienta o confesso adepto do Aves e apaixonado do Famalicão.

D.R.

PAULO SANTOS

Vieira, 54 anos, jogou no Famalicão de 1991 a 1995 e treinou os minhotos na época 2013/2014

> Quando entrei *[rendeu o lesionado Celestino]* José Romão disse-me que ia marcar. Dito e feito
>
> JOSÉ VIEIRA
> Antigo defesa-central do Famalicão

MOREIRENSE

Asué e Mingotti ainda em branco

➔ *Pontas de lança chegaram em janeiro, mas estão muito longe de fazer esquecer André Luís*

Não está fácil fazer esquecer André Luís, o goleador da equipa na primeira metade do campeonato. Os reforços Luís Asué e Mingotti foram contratados em janeiro para suceder ao goleador brasileiro, mas a verdade é que ainda não têm qualquer golo na Liga. O avançado da Guiné Equatorial soma 564 minutos distribuídos por nove jogos e ainda está na zeros. Já o canarinho dispõe de menos minutos, 275, contudo não conseguiu fazer melhor. No momento, o melhor marcador da equipa é Madson, com cinco golos, mas não deverá ser opção frente ao Benfica, na Luz. N. D.

CHAVES

Héctor Hernández apto para Vizela

➔ *Ponta de lança faz gestão de esforço; defesa-central Bruno Rodrigues treina-se condicionado*

O goleador Héctor Hernández está apto para a deslocação a Vizela, jogo que opõe os dois últimos, apesar de ter voltado a fazer gestão de esforço. Já o central Bruno Rodrigues não deve ser opção na segunda-feira. O defesa de 22 anos tem continua a treinar-se condicionado. Quem será baixa garantida para a partida no Minho é o lateral-esquerdo Sandro Cruz, que continua aos cuidados do departamento médico e ainda não tem data de regresso aos trabalhos. De regresso estão o guarda-redes Hugo Souza e o médio ofensivo Rúben Ribeiro, após terem cumprido castigo. E. P. M.

RIO AVE

Boateng e Aziz: os amigos do golo

➔ *Avançados ganeses rivalizam pelo trono interno; central Josué recuperável para o E. Amadora*

Emmanuel Boateng e Yakubu Aziz têm uma história fora do futebol. São amigos de longa data. Algo que está também relacionado com o facto de serem ambos naturais do Gana e de até terem passado pelo mesmo no clube durante a formação, o Charity Stars.

O destino haveria de juntá-los em Vila do Conde, na temporada passada, algo que voltou a acontece já esta época, depois de Aziz regressar, em janeiro, de uma aventura no futebol chinês.

A dupla de ganeses está, assim, restituída nos Arcos e ambos têm tido um forte impacto no crescimento da equipa, que na segunda volta já conquistou 14 pontos — quase metade dos que soma na totalidade (29).

E se a amizade os une, os golos também. Boateng leva seis remates certeiros, Aziz contabiliza cinco. Os amigos estão, pois, numa luta saudável pelo rótulo de melhor marcador do Rio Ave em 2023/2024 — Costinha segue logo atrás (4).

Noutro âmbito, o plantel continua a preparar a deslocação ao terreno do E. Amadora e Luís Freire ainda tem esperanças em poder utilizar o central Josué, que já se treina sem limitações. Miguel Nóbrega ainda não deve estar apto, tal como Amine, ainda lesionado. E. P. M.

EDUARDO OLIVEIRA

Boateng leva seis golos esta temporada

BOAVISTA

Bilhete e viagem a cinco euros

➔ *Responsáveis axadrezados fazem promoção para sócios apoiarem a equipa em Arouca*

Tendo em conta a importância do encontro, uma vez que o Boavista ainda luta pela permanência na Liga, a SAD axadrezada tenta sensibilizar os associados para o apoio à equipa e fez uma promoção de cinco euros que contempla o bilhete e a viagem de autocarro para Arouca — o jogo está agendado para domingo, às 18 horas.

Todos os associados do emblema da cidade Invicta (com a quota de março em dia) que pretendam assistir ao encontro na zona reservada ao Boavista no Estádio Municipal de Arouca terão somente de realizar a sua inscrição até às 11 horas de sexta-feira na secretaria do Estádio do Bessa. A partida dos autocarros está agendada para as 15.30 horas de domingo, com regresso ao Porto a acontecer após o final do encontro. P. P.

IMAGO

Boavisteiros deslocam-se a Arouca

JORNADA 29

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Belenenses-Ac. Viseu
Sábado, às 11 h (Sport TV 1)

UD Leiria-Vilaverdense
Sábado, às 14 h (Sport TV +)

Benfica B-Aves SAD
Sábado, às 15.30 h (BTV)

Tondela-Penafiel
Sábado, às 15.30 h (Sport TV 3)

P. Ferreira-Nacional
Domingo, às 11 h (Sport TV 1)

Mafra-Feirense
Domingo, às 14 h (Sport TV +)

FC Porto B-Oliveirense
Domingo, às 15.30 h (Porto Canal)

Leixões-Torreense
Domingo, às 15.30 h (Sport TV 2)

Marítimo-Santa Clara
Domingo, às 20.30 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	28	17	8	3	39-17	59
2	Aves SAD	28	18	2	8	42-28	56
3	Nacional	28	16	7	5	50-30	55
4	Marítimo	28	14	8	6	42-24	50
5	Tondela	28	11	12	5	41-35	45
6	P. Ferreira	28	12	7	9	33-25	43
7	FC Porto B	28	11	7	10	44-36	40
8	Torreense	28	11	7	10	34-29	40
9	Ac. Viseu	28	8	14	6	31-29	38
10	Mafra	28	10	8	10	33-32	38
11	Benfica B	28	10	7	11	36-37	37
12	UD Leiria	28	8	9	11	35-34	33
13	Penafiel	28	9	4	15	25-34	31
14	Leixões	28	6	12	10	22-31	30
15	Oliveirense	28	6	9	13	28-43	27
16	Feirense	28	7	4	17	25-42	25
17	Vilaverdense	28	6	3	19	23-50	21
18	Belenenses	28	4	8	16	21-48	20

PRÓXIMA JORNADA

→ 30.ª jornada

Feirense-Leixões (19/04 – 18 h)
Penafiel-P. Ferreira (20/04 – 11 h)
Torreense-UD Leiria (20/04 – 14 h)
Santa Clara-Tondela (20/04 – 14.30 h)
Oliveirense-Belenenses (21/04 – 11 h)
Ac. Viseu-Mafra (21/04 – 14 h)
Vilaverdense-Marítimo (21/04 – 15.30 h)
Nacional-Benfica B (22/04 – 18 h)
Aves SAD-FC Porto B (24/04 – 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	15
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	André Clóvis	Ac. Viseu	10
6	Jesús Ramirez	Nacional	10
7	Roberto	Tondela	10
8	Gustavo Silva	Nacional	10
9	Witi	Nacional	8
10	Lucas Gabriel	Mafra	8
11	Rui Gomes	Tondela	8

Sérgio Gaminha ao leme até ao final da temporada

Treinador regressa ao clube que tinha representado enquanto adjunto ● Sucessor de Tozé Marreco começou a época no Oliveira do Hospital

TONDELA

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

SÉRGIO GAMINHA é o novo treinador do Tondela. Horas depois de saída de Tozé Marreco, que rumou ao Gil Vicente (ver página 19), a SAD do emblema beirão encontrou uma alternativa bastante credível e a escolha recaiu num elemento que conhece bem a casa.

Afinal, Sérgio Gaminha passou pelo Tondela nas temporadas 2020/2021 e 2021/2022, então como adjunto de Pako Ayestarán, primeiro, e de Nuno Campos, depois, tendo ficado umbilicalmente ligado à história dos beirões por fazer parte da equipa técnica que conduziu o clube à sua primeira final da Taça de Portugal — derrota com o FC Porto (1-3), no Jamor, a 22 de maio de 2022.

Ao final do dia de ontem, o emblema da Beira Interior oficializou a chegada do novo treinador. «Sérgio Gaminha assume a liderança dos beirões até ao final da presente época, trazendo consigo o adjunto Cláudio Costa, que se juntará a Cristiano Martins, João Sacramento e Tiago Gonçalo, que transitam da equipa técnica que estava em funções», podia ler-se na nota oficial do clube e onde além das «boas-vindas a uma casa que volta a ser sua» constava também a informação de que Sérgio Gaminha, 43 anos, já vai orientar o treino de hoje.

Depois de ter começado a temporada no comando técnico do Oliveira do Hospital, na Liga 3, Sérgio Gaminha abraça, agora, uma nova aventura na carreira, sendo que a estreia está marcada para o próximo sábado, na receção ao Penafiel.

CD TONDELA

Sérgio Gaminha, 43 anos, estreia-se na receção ao Penafiel

FUTSAL — SELEÇÃO NACIONAL

As boas dores de cabeça de Braz

→ *Selecionador prepara Mundial; elogia leque alargado de opções; hoje há jogo com a Eslovénia*

Portugal realiza hoje, às 21 horas, em Odivelas, o primeiro de dois particulares com a Eslovénia, de preparação para o Campeonato do Mundo de 2024. Na antevisão da partida, Jorge Braz destacou a importância deste duplo encontro. «Temos a tendência para achar que Eslovénia aposta muito no jogo físico e na defesa individual agressiva, mas é uma equipa segura, que não corre riscos e que se sente muito confortável sem bola. É um excelente adversário para testar, afinar e relembrar a nossa identidade. Passarmos por estas experiências, sobretudo num momento destes, será excelente», perspetivou o selecionador nacional.

Questionado sobre o leque alargado de opções para a lista final do Mundial, Jorge Braz sublinhou que esta trata-se de uma «boa dor de cabeça». «Tínhamos a convicção de que iam aparecer jogadores cada vez mais preparados a competir ao mais alto nível. Se há uns anos fazer uma convocatória de 25 jogadores era fácil, agora muitos com capacidade para participar nestes palcos ficam de fora. Ter dores de cabeça é positivo e deixa-nos orgulhosos do trabalho que temos feito», frisou.

Portugal e Eslovénia voltam a defrontar-se sábado, às 19.30 horas.

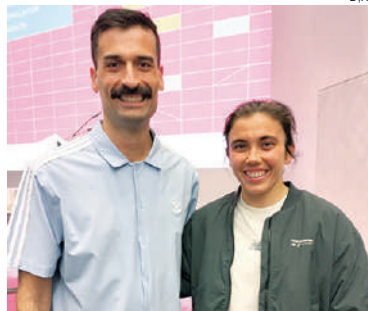
FPF

Jorge Braz prepara o Mundial-2024

FUTEBOL FEMININO

«Só temos de reunir as tropas»

→ *Pauleta preparada para o dérbi de domingo; capitã do Benfica desvaloriza desgaste acumulado*

D.R

Pauleta com o humorista António Raminhos

No final do podcast *Somos Todos Malucos*, gravado perante plateia ao vivo na Fundação Champalimaud, a capitã do Benfica, Pauleta, abordou o dérbi para a Liga BPI, em Alcochete, junto de A BOLA. «No domingo há um jogo importante. A semana que termina com competição e o nosso foco está aí. Agora, não há cansaço: antes do outro dérbi tínhamos tido cinco jogos em duas semanas», lembrou a média espanhola de 26 anos, mostrando-se confiante. «Quem vem das seleções chega mais desgastado, tem a viagem e pouco tempo para recuperar, mas só temos de reunir as tropas!» R. B. R.

CAMPEONATO PORTUGAL

Fase de subida arranca no dia 21

→ *Os oito clubes que lutam pela Liga 3, divididos em duas séries, ficaram a conhecer o calendário*

FPF

Clubes divididos pela localização geográfica

Limianos, Pevidém, Amarante e São João de Ver (série 1) e U. Santarém, V. Setúbal, Lusitânia dos Açores e Moncarapachense (série 2) ficaram ontem a conhecer o calendário da fase de subida. Distribuídos em função da localização geográfica, os dois primeiros classificados de cada série são promovidos à Liga 3. Os jogos da primeira jornada, agendada para o dia 21 de abril, são os seguintes: Limianos-São João de Ver e Pevidém-Amarante (série 1); V. Setúbal-U. Santarém e Lusitânia dos Açores-Moncarapachense (série 2). Os dois vencedores de cada série decidem entre si o título de campeão.

De reviravolta em reviravolta, Barcelona triunfa em Paris

Raphinha aproveitou erro do PSG e inaugurou o marcador ⊙ Dembélé e Vitinha viraram o jogo em apenas três minutos ⊙ Pedri e Christensen entraram para resolver partida no primeiro toque

Liga dos Campeões – Quartos de final – 1.ª mão
Parque dos Príncipes, em Paris 10-4-2024

PSG		BARCELONA
2		3

PSG – Donnarumma; Marquinhos, Lucas Hernández, Beraldo e Nuno Mendes; Lee Kang-in (Zaire Emery, 61), Vitinha e Fabián Ruiz (Gonçalo Ramos, 86); Dembélé, Asensio (Barcola, int.) e Mbappé

Barcelona – Ter Stegen; Koundé, Ronald Araújo, Cubarsí e Cancelo; Sergi Roberto (Pedri, 61), De Jong (Christensen, 61) e Gundogan (Fermín López, 86); Yamal (João Félix, 61), Lewandowski e Raphinha (Ferran Torres, 76)

LUIS ENRIQUE | XAVI HERNÁNDEZ

ÁRBITRO Anthony Taylor (Inglaterra)
GOLOS 0-1, por Raphinha (37); 1-1, por Dembélé (48); 2-1, por Vitinha (51); 2-2, por Raphinha (62); 2-3, por Christensen (77)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Vitinha (65) e Beraldo (89); a Sergi Roberto (34), Cubarsí (82), Christensen (88) e Fermín López (89)

IMAGO
Golo de Vitinha, aos 51 minutos, deu vantagem ao PSG, mas o Barcelona marcaria mais dois e venceu no Parque dos Príncipes

LIGA DOS CAMPEÕES

por PEDRO CASTELEIRO

XAVI levou a melhor no primeiro duelo com o seu antigo treinador no Barcelona e aplicou a única derrota a Luis Enrique nos últimos seis meses. Nuno Mendes voltou a ser titular neste encontro e teve dois grandes momentos no primeiro tempo, um ofensivo e outro defensivo: fintou dois jogadores na área adversária, mas a sua tentativa de remate foi intercetada por Ronald Araújo. Logo a seguir, num canto, Lewandowski cabeceou de forma enquadrada, com Donnarumma a sair mal da baliza, e foi o português que afastou a bola, praticamente em cima da linha.

Contudo, o golo dos forasteiros surgiu mesmo, graças a Raphinha, que atirou, de baliza aberta, para o fundo das redes, após a defesa dos parisienses ter sido surpreendida num contra-ataque. Yamal cruzou, o guarda-redes italiano ainda tocou, mas a bola foi parar aos pés do brasileiro, que não desperdiçou. Na segunda parte, a equipa da casa entrou com tudo e, no espaço de apenas três minutos, virou o jogo por completo! Dembélé aproveitou uma bola perdida e atirou, de forma muito potente, para o fundo das redes, fazendo o golo do empate. Pouco depois, Vitinha, assistido por Fabián Ruiz, entrou na grande área e finalizou de pé direito.

Barcola, que entrou ao intervalo, ainda teve a oportunidade de fazer o 3-1, mas Ter Stegen defendeu para a trave. No entanto, uma nova reviravolta no encontro ia acontecer, com os catalães a regressarem à vantagem no marcador. João Félix e Pedri entraram para a última meia hora, com o espanhol a regressar de lesão prolongada e a assistir para o bis de Raphinha, na sua primeira intervenção no jogo. 15 minutos depois, Christensen entrou para o lugar de De Jong (também de regresso) e, num canto batido por Gundogan, fez um cabeceamento certeiro, também no seu primeiro toque do jogo. O dinamarquês ainda viu o cartão amarelo, minutos depois, e juntou-se ao seu colega de equipa, Sergi Roberto, na lista de ausentes para o jogo decisivo na Catalunha. Luis Enrique não pôde contar com Hakimi para este encontro, pela mesma razão (acumulação de amarelos), mas estará presente na segunda mão. Gonçalo Ramos e Danilo Pereira estiveram no banco de suplentes, com o avançado a entrar a cinco minutos do fim, mas sem ir a tempo de conseguir o empate.

«Boa vitória mas não está fechado»

→ ***Raphinha marcou dois golos, foi eleito melhor homem em campo, mas põe água na fervura catalã***

Xavi Hernández, treinador do Barcelona, gostou do resultado e da exibição: «Tivemos muito trabalho e ainda há o segundo jogo. Além disso, o PSG continua a ser uma das melhores equipas da Europa. Temos uma pequena vantagem, sim, mas tudo ainda está a meio, embora tenha sido uma grande vitória. Vencer fora de casa nuns quartos de final da Champions é muito bom. Jogámos muito bem, sobretudo a defender, mas também taticamente. Os nossos alas ajudaram imenso.»

Raphinha foi eleito pela UEFA como homem do jogo e analisou-o assim: «Treinámos muito bem nas últimas semanas e, por isso, regressamos a casa com uma boa possibilidade de seguir em frente. Foi bom ganhar, mas nada está fechado.»

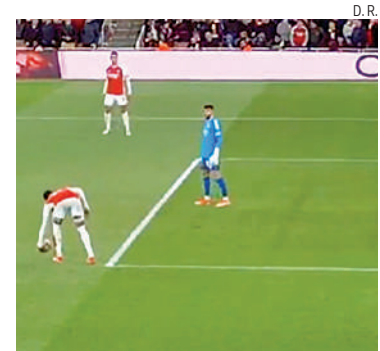
Luis Enrique, técnico do PSG, não estava satisfeito: «Claramente não é o resultado que queríamos. Tivemos bons momentos e alguns por cima de uma grande equipa. Pressionámos muito e bem na segunda parte, mas eles foram melhores e estão na frente. Não tenho qualquer dúvida de que podemos dar a volta ao resultado. Ainda não perdemos fora na Ligue 1, por exemplo. Se olharmos para todos os quartos de final, houve muitos golos em todos. Tivemos hipótese de fazer o terceiro, mas a bola foi à barra. O jogo de Barcelona será uma final, sem dúvida. Temos coisas para trabalhar e para melhorar.»

IMAGO
Raphinha foi o melhor no jogo de Paris

IMAGO
Rúben e Bernardo no relvado do Bernabéu

«Mantivemos a calma e a frieza»

→ ***Rúben Dias, capitão do City no jogo com o Real Madrid, salienta capacidade mental da equipa***

Rúben Dias analisou assim o jogo com o Real Madrid e, sobretudo, a reação que o City teve aos dois golos sofridos em dois minutos: «Importante é termos tido a capacidade de manter a calma e a frieza. Foi isso que fez com que sentíssemos que estávamos perto de marcar e acabámos por fazer o 3-2. Acabou 3-3, mas foi essa capacidade de lidar com a adversidade que nos levou ao empate. A nossa casa é um ponto forte nosso mas está tudo por jogar, tudo pode acontecer. Sabemos o que aconteceu no ano passado *[4-0]*, mas esta é uma nova temporada, tudo muda.»

D. R.
O momento em que Gabriel apanha a bola

Penálti ou não penálti?

→ ***Thomas Tuchel, treinador do Bayern, critica decisão do árbitro do jogo com o Arsenal***

O Bayern queixa-se de um penálti flagrante aos 67' no jogo com o Arsenal, dos quartos de final da Champions: num pontapé de baliza, o guarda-redes David Raya passou a bola a Gabriel, que a agarrou, colocou-a no local que pensava ser o correto e devolveu-a ao companheiro. O árbitro viu, mas nada assinalou. Tuchel, treinador do Bayern, queixou-se: «Não teve a coragem de assinalar um penálti merecido. Admitiu que viu, mas que não ia assinalar um penálti destes nos quartos de final por um erro infantil. Portanto, admite que sabe do erro que o jogador cometeu. É frustrante.»

QUARTOS DE FINAL
1.ª MÃO 2.ª MÃO
2 Atl. Madrid –
1 Dortmund –
Ontem
16 abril 20 h
1.ª MÃO 2.ª MÃO
2 PSG –
3 Barcelona –
Ontem
16 abril 20 h

Meia hora luxuosa e uma hora a sofrer

Atl. Madrid parte na frente para a segunda mão, mas golo de Haller deixa eliminatória em aberto ⊙ Dortmund mandou duas bolas à trave

Liga dos Campeões – Quartos de final – 1.ª mão
Estádio Metropolitano, em Madrid 10-4-2024

ATL. MADRID		DORTMUND
2		1

At. Madrid – Oblak; Azpilicueta, Witsel (Savic, 90) e Giménez; Molina (Saúl Ñíguez, 90), Koke, Llorente, De Paul (Correa, 80) e Samuel Lino (Riquelme, 90); Griezmann e Morata (Barrios, 64)
Dortmund – Kobel; Ryerson, Hummels, Schlotterbeck e Maatsen; Sabitzer (Reus, 84) e Can (Ozcan, 84); Sancho, Nmecha (Brandt, int.) e Adeyemi (Bynoe-Gitten, 75); Fullkrug (Haller, 60)

DIEGO SIMEONE	EDIN TERZIC

ÁRBITRO Marco Guida (Itália)
GOLOS 1-0, por De Paul (4); 2-0, por Samuel Lino (32); 2-1, por Haller (81)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Samuel Lino (27), Llorente (28) e Giménez (75); a Can (24) e Maatsen (54)

por
PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

IMAGO

Griezmann e Samuel Lino festejam segundo golo do Atl. Madrid, obra do brasileiro

MADRID — Uma grande primeira meia hora permitiu ao Atlético conseguir dois golos de vantagem que não logrou manter até final. Mesmo assim saiu vitorioso perante um adversário que, no segundo tempo, lhe criou enormes dificuldades. A turma de Simeone entendeu que, na condição de visitada, estava obrigada a tomar a iniciativa e fê-lo desde o primeiro momento com alta pressão no meio-campo alemão.

Como prémio teve um golo madrugador apontado por De Paul que aproveitou grave erro de Maatsen. O Atlético intensificou o domínio e empurrou o Dortmund para o seu meio-campo à procura do segundo, que surgiu à meia hora e de novo com origem num mau alívio da defesa visitante: Griezmann fez um chapéu a um adversário e entregou a Samuel Lino que rematou a contar.

A partir daqui, a turma madrilena abrandou o ritmo permitindo ao Dortmund sacudir a pressão e marcando maior presença no meio-campo local. Com a entrada de Brandt os alemães tomaram o controlo do jogo e, com o passar do tempo, foram intensificando a sua superioridade. O Atlético, fisicamente debilitado, teve uma leve reação, mas o Dortmund logrou diminuir a diferença com um golo de Haller que muda a feição da eliminatória. Os alemães ainda foram em busca do empate e quase o conseguiram nos últimos minutos, período em que enviaram duas bolas à trave.

IMAGO

Treinador do Atlético, Diego Simeone, e dirigente do Dortmund, Sebastian Kehl, pegaram-se

Simeone em confrontos com dirigente alemão

Técnico do Atlético Madrid envolveu-se numa troca de palavras acesa com Sebastian Kehl

Corria o minuto 58 da intensa partida entre Atlético Madrid e Dortmund quando os madrilenos tiveram uma das primeiras oportunidades para saírem em contra-ataque na segunda parte. E fizeram isso mesmo, ignorando o facto de Emre Can, capitão dos germânicos, estar caído no chão após uma disputa de bola.

Perante esta falta de *fair play*, o diretor desportivo do Dortmund, Sebastian Kehl, reclamou com o banco do Atlético pelo facto de a equipa não ter colocado a bola fora de campo. Diego Simeone, conhecido pela intensidade com que vive cada encontro, não gostou dessa atitude e confrontou Kehl.

Os dois quase encostaram cabeças, enquanto gritavam um com o outro. Simeone empurrou depois Kehl por duas vezes, antes de um elemento da equipa técnica do Atlético vir tirar o seu treinador da confusão, evitando, quem sabe, uma eventual ordem de expulsão do árbitro, que impediria o técnico de estar no banco na partida da segunda mão.

Não admira que estes dois homens vivam estes confrontos com tanta paixão, uma vez que ambos já têm longas ligações aos respetivos clubes — Kehl foi jogador do Dortmund 14 anos e já é dirigente do clube há seis. Simeone também teve uma breve passagem pelo Atlético enquanto jogador, equipa que, claro, treina de forma ininterrupta há mais de 12 anos.

«DORTMUND SERÁ COMPLICADO»

Antoine Griezmann foi determinante, como de costume, fazendo uma assistência para Samuel Lino faturar. Após a partida, o avançado francês agradeceu aos adeptos, que farão a viagem a Dortmund para a segunda mão: «Preferem viajar com a equipa do que comprar comida para as suas casas. É uma alegria estar neste clube. Fico feliz pela vitória, mas o ambiente em Dortmund será também complicado.»

Timão, de Oliveira, goleia em casa na Sul-Americana

Romero marca dois e é decisivo frente a compatriotas do Nacional
⊙ Yuri Alberto e Pedro Raul fecharam o 4-0 ⊙ Corinthians lidera grupo

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Corinthians, de António Oliveira, venceu com clareza o Nacional, do Paraguai, por 4-0, na Neo Química Arena, já na madrugada de quarta-feira, dia 10, em Lisboa, em jogo da segunda jornada do Grupo F da Copa Sul-Americana, equivalente, grosso modo, à Liga Europa. O paraguaio Ángel Romero foi a figura da noite, ao marcar dois golos, quebrar dois recordes e, mesmo assim, não festejar.

«Não celebro contra clubes do meu país, por respeito ao futebol do Paraguai e a Victor Bernay, o treinador do Nacional que acreditou muito em mim e no meu irmão quando começámos no Cerro Porteño», disse, em referência ao irmão gémeo Oscar Romero, hoje jogador do Botafogo, de Artur Jorge. Com os golos, Romero tornou-se o maior goleador estrangeiro da história do timão e o maior goleador da história do Neo Química, construído para o Mundial-2014.

Yury Alberto e Pedro Raul completaram uma goleada, ajudada pela expulsão de um atleta rival, que coloca os jogadores de Oliveira na primeira posição do grupo, fruto também do empate na casa do Racing, na semana passada. Na próxima jornada, o rival é o Argentinos Juniors, em Buenos Aires, mas antes vem a estreia, em casa, no Brasileirão, frente ao ambicioso Atlético Mineiro, de Hulk e companhia.

Sem ainda as credenciais da UEFA na sua posse, Oliveira cedeu o seu lugar na ficha de jogo e na conferência de imprensa ao adjunto Bruno Lazaroni, para quem «os jogadores cumpriram à risca o que o António lhes pediu».

Na próxima madrugada entram em campo para a Taça dos Libertadores o Palmeiras, de Abel Ferreira, frente ao Liverpool, do Uruguai, em casa, e o Botafogo, de Artur Jorge, no Equador, com a LDU.

IMAGO
Corinthians, treinado por António Oliveira, venceu por 4-0 os paraguaios do Nacional

ARÁBIA SAUDITA

JJ quer aliar recorde ao 1.º troféu

➔ *Al Hilal disputa hoje a final da Supertaça Saudita, após eliminar o Al Nassr de Ronaldo*

33 vitórias consecutivas. É com este recorde (mundial) que o Al Hilal se apresenta na final da Supertaça Saudita, que discute com o Al Ittihad às 18.30 horas de hoje. A equipa de Jorge Jesus chegou a esta fase depois de vencer o Al Nassr, de Cristiano Ronaldo, por 2-1, um resultado que não surpreendeu JJ.

«Voltámos a ganhar, o Al Nassr jogou com um sistema diferente, mas estávamos preparados para isso. Ganhámos com dois golos, mas podiam ter sido três ou quatro», disse o português, antes de abordar a forma do compatriota e avançado do Al Nassr.

«Cristiano continua a ser um grande jogador, não está habituado a perder, mas contra o Al Hilal tem perdido. Não é fácil jogar contra o Kalidou Koulibaly e o Ali Albulayhi que são uma dupla de centrais muito forte», elogiou.

O adversário na final será a equipa de Karim Benzema e Jesus, como seria de esperar, está confiante, até porque ganhou os últimos três encontros frente a esta formação: «Vamos ter a nossa primeira final da época, contra um rival forte, mas queremos o nosso primeiro troféu e vamos fazer tudo por isso. O Al Ittihad já jogou connosco em vários sistemas, por isso, o que quer que faça, não nos vai surpreender.»

O treinador português ainda destacou a excelente forma da equipa, tendo em conta duas ausências de peso: «Mesmo sem Neymar e Mitrovic, continuamos a ganhar.»

IMAGO
Jorge Jesus pode ganhar hoje outro troféu

INGLATERRA

IMAGO
Rodri está no Man. City desde julho de 2019

«Preciso de uma pausa», diz Rodri

➔ *Espanhol do City soma 41 jogos em 2023/2024 e acredita que, descansando, pode fazer melhor*

Rodri, médio do Manchester City, admitiu que precisa de «descanso», depois do empate da formação liderada por Pep Guardiola contra o Real Madrid na primeira mão dos quartos de final da Liga dos Campeões. «Cada um de nós pode fazer melhor, até eu», disse em referência ao resultado no Santiago Bernabéu. «Mas, para ser sincero, precisamos de descansar. Eu preciso de uma pausa», sublinhou o espanhol que conta já com 3528 minutos em 41 jogos, sendo apenas superado por Phil Foden (3592 minutos em 45 partidas): «É o que é. Preciso de me adaptar. Mas estamos a planear uma pausa, sim.»

IMAGO
Enzo está no Chelsea desde janeiro de 2023

«Não me sinto totalmente eu»

➔ *Enzo Fernández admite dificuldades em recuperar versão mostrada no Mundial*

Passaram pouco mais de 14 meses desde que Enzo Fernández se estreou pelo Chelsea na Premier League, mas o antigo jogador do Benfica sente que ainda não mostrou nos *blues* aquilo que vale. «Estou a tentar chegar lá, à versão que se viu no Mundial. Quero sentir-me como esse Enzo», disse, ele que foi eleito o melhor jogador jovem da prova, que ganhou com a Argentina. «Sinto-me bem, a melhorar a cada dia, mas ainda não sinto que esteja a 100 por cento. Ainda não me sinto totalmente eu.» O médio, 23 anos, deixou o Benfica por €121 milhões a meio da época passada e já fez 60 jogos pelo Chelsea.

BREVES

POLÓNIA
Gonçalo Feio é o novo treinador do Legia Varsóvia

O Legia Varsóvia vai ter um treinador português. Trata-se de Gonçalo Feio, um nome para muitos desconhecido, mas que tem feito o seu percurso pela Polónia, chegando do Motor Lublin (da 2.ª divisão polaca). O treinador de 34 anos vai encontrar três compatriotas no plantel do Legia: Josué, Yuri Ribeiro e Gil Dias. A equipa encontra-se no quinto lugar do campeonato e Gonçalo Feio assinou contrato até 2025.

ALEMANHA
Thomas Muller critica decisão de Nyberg

O jogador do Bayern deixou muitas críticas à arbitragem de Glenn Nyberg, no empate da equipa alemã contra o Arsenal, na primeira mão dos quartos de final da Liga dos Campeões. O avançado falou mesmo na existência de um «*lobby*» contra as equipas germânicas. «Talvez seja isso que Matthias Sammer tenha mencionado com frequência: as seleções alemãs e o *lobby* dos colegas de Collina, isso é algo que precisa ser questionado», frisou, referindo-se a Pierluigi Collina, chefe do comité de arbitragem da FIFA e o árbitro que apitou a final do Mundial de 2002, na qual a Alemanha perdeu contra o Brasil. «Foi penálti», continuou Muller, novamente a abordar o lance em que Gabriel agarrou a bola com as mãos dentro da área inglesa. «Compreendo os argumentos do árbitro, que acha que foi um erro de miúdo. Ele não quer decidir o jogo com uma situação caricata, mas ele teve uma influência no jogo, e é sempre melhor seguir as regras. O erro seria estúpido demais para ele conceder penálti. Mas não cabe a ele julgar *[a regra]*», concluiu.

ÁFRICA DO SUL
Detidos seis suspeitos da morte de Luke Fleurs

A polícia de Joanesburgo divulgou ontem que deteve seis suspeitos do assassinato do futebolista Luke Fleurs, no passado dia 4. Em comunicado, a força policial dá conta de que os seis homens foram detidos no Soweto, na manhã de ontem, e acrescenta ainda que estes fazem parte de um grupo «responsável por *carjacking*». Os suspeitos vão ser ouvidos amanhã em tribunal. O internacional sub-23, que atuava nos Kaizer Chiefs, foi vítima de *carjacking* e atingido a tiro no peito, num posto de combustível da cidade sul-africana. Os assaltantes roubaram o carro do futebolista, mas a polícia avançou que o mesmo foi recuperado na passada segunda-feira.»

Poste português contribuiu com 20 pts, 13 res e 3 dsl no primeiro jogo da final

«Foi um grande dia!»

Após novo contrato, Neemias domina no Jogo 1 dos 'Finals' ⊙ Maine a uma vitória do título

G LEAGUE

por MIGUEL CANDEIAS

«ESTOU definitivamente entusiasmado. Ter convertido *[o contrato]* era uma coisa que ambicionava e pela qual esperei todo o ano, assim como estava dentro dos objetivos chegar aos *Finals*. Ter conseguido ambos em 24 horas e acabado com uma vitória foi um grande dia para mim e para os meus companheiros de equipa. Vamos ver se conseguimos ganhar o próximo para alcançarmos o título», declarou Neemias Queta após os Maine Celtics terem vencido o Jogo 1 da final da G League contra os Oklahoma City Blue por esmagadores 106-86 (33-14, 26-28, 25-19, 22-25).

Este desfecho coloca os campeões de Este a uma vitória do primeiro título da liga secundária da NBA e sem que antes alguma vez tenham atingido sequer a final de Conferência ou uma meia-final quando a segunda fase da competição tinha outra estrutura.

Para o poste português, de 24 anos, uma das maiores estrelas da noite no Portland Expo Building, em Portland (Maine), a cerca de 170 km da cidade de Boston, tinham acabado de ser 24 horas de celebração. Na véspera, ao final da tarde, os Boston Celtics haviam-lhe transformado o contrato de duas-vias num *standard*, o que lhe consentirá integrar a lista de 15 jogadores para o *play-off* da NBA, que começa dia 20.

Algo que o anterior vínculo não permitia, assim como atuar em mais de 50 partidas na *regular season*. Há três anos na NBA, os dois primeiros com os Sacramento Kings e Stockton Kings, Neemias sempre tivera que assistir ao *play-off* da NBA no banco... à civil.

SAIR DE CAMPO OVACIONADO

E se as duas grandes exibições que realizou nas meias-finais e final de Este pelos Maine Celtics terão sido decisivas para que a turma de Boston lhe tenha oferecido o contrato válido até 2024/25, mas com cláusula de opção do clube, o show que deu no Jogo 1 frente aos Blue terá sido a confirmação que é uma boa aposta. Em campo 31m, registou 20 pontos (9/11 lanç. 2, 1/1 l. livre), 13 ressaltos (3 of.), 1 assistência, 1 roubo de bola e 3 desarmes de lançamentos. Juntamente com JD Davison (23 pts, 4 res, 12 ass) e

D.R.

Drew Peterson (20 pts, 11 res, 5 ass, 3 rbl) controlaram a partida desde o quarto inaugural, apenas permitindo que os visitantes tivessem vantagem até aos 2-3.

Quando Queta, que se impôs junto ao aro e muitas vezes intimidou os adversários que entravam para o cesto, saiu definitivamente a 44s do fim, os fãs que lotavam o pavilhão brindaram-no com forte ovação.

«Sinto que todos os membros do grupo têm feito parte de equipas vencedoras ou de culturas vencedoras, tenha sido na universidade, no liceu, onde quer que fosse, na Liga. Todos entendemos a necessidade de urgência que temos de ter, o quanto nos temos de sacrificar uns pelos outros para podermos ganhar o campeonato», comentou Queta quando questionado sobre a razão porque a equipa actua de forma pouco egoísta e a razão do sucesso.

'FINALS' DA G LEAGUE

Jogo 1: Maine Celtics-Oklahoma City Blue	106-86
Jogo 2: Oklahoma City Blue-Maine Celtics	hoje
Jogo 3: Maine Celtics-Oklahoma City Blue	dia 11

«Ser capaz de perceber isso e poder jogar com tipos como estes torna as coisas muito mais fáceis e, ao mesmo tempo, sinto que todos estamos focados em ganhar o título», completou Queta que, devido a ter estado grande parte da temporada a treinar e viajar com os Boston Celtics — foi convocado para 47 jogos dos quais entrou em 26 —, apenas efetuou oito partidas da fase regular pelos Maine. No entanto, tem estado sempre com o grupo desde os últimos encontros da *regular season* e arrasado no *play-off*.

O Jogo 2 dos *Finals* é esta noite (1 da manhã de Portugal), em Oklahoma, e caso os Blue vençam a série regressa a Portland para a *negra*, segunda-feira.

Quem não teve problemas em comentar o novo contrato de Neemias foi Jordan Walsh (15 pts, 6 res), que tal como o português divide-se entre a equipa de Boston e Maine e tem também contrato *standard*. «Foi importante para ele. Temos falado disto toda a época, a maioria da equipa — acho que ele nem ouviu estas conversas —, e sempre dissemos que o contrato seria convertido. Quando finalmente aconteceu nem foi um choque. Sabemos que é basquetebolista de NBA, domina o jogo, estamos contentes que esteja na nossa equipa. Assim que vi a notícia falei com ele, mandei-lhe uma mensagem e disse: 'Isto é grande, meu. Sabia que vinha aí. Agora vamos ganhar o campeonato juntos'. Estou contente por ele e espero que ao consegui-lo inspire os outros nosso jogadores», concluiu.

A última vez que um clube da G League filiado de um da NBA ganharam o título na mesma temporada foram Santa Cruz Warriors e os Golden State Warriors em 2014/15.

NBA

Jontay Porter pode ser expulso

➔ ***Adam Silver disse que se as suspeitas de envolvimento em apostas se confirmarem assim será***

A investigação ao extremo dos Raptors Jontay Porter, irmão mais novo do extremo/poste dos campeões Nuggets Michael Porter Jr., por suspeitas de apostas e influência nas partidas que participou entre 26 de janeiro a 20 de março e se dizia lesionado para atuar pouco tempo, já decorre há semanas.

E não sabe ao certo o que já foi descoberto mas, ontem, o *commissioner* Adam Silver não esteve com meias-medidas e, depois da reunião em Nova Iorque do *Board of Governors*, organismo máximo da Liga onde cada clube se faz representar por um patrão, declarou que se as suspeitas se confirmarem, Jontay será expulso.

«Tenho um enorme alcance de disciplina disponível, mas trata-se de um pecado capital aquilo de que ele é acusado na NBA. A opção final e extrema que possuo é bani-lo do jogo. Essa é a autoridade que aqui tenho porque não há nada mais sério, penso eu, nesta liga quando se trata de jogos de azar: apostar nos nossos jogos. E isso é um envolvimento direto de um jogador. A investigação continua, mas as consequências podem ser muito severas», garantiu Silver.

Em Milwaukee, onde os Bucks bateram os Celtics, sem os postes Kristaps Porzingis e Al Horford, por 104-91, fez-se história a dobrar na Liga ao efetuarem-se apenas dois lances livres, através de Giannis Antetokounmpo (saiu lesionado mas já se confirmou que não é nada grave), em toda a partida; e por uma das equipa, a de Boston, não ter ido à linha de lance livre uma única vez. Nunca tal acontecera em 78 anos da NBA.

RESULTADOS

Toronto Raptors-Indiana Pacers	123-140
Philadelphia 76'ers-Detroit Pistons	120-102
Charlotte Hornets-Dallas Mavericks	104-130
Milwaukee Bucks-Boston Celtics	104-91
Atlanta Hawks-Miami Heat	111-117
Okla. City Thunder-Sacramento Kings	112-105
Minnesota Wolves-Washington Wizards	130-121
Memphis Grizzlies-San Antonio Spurs	87-102
Houston Rockets-Orlando Magic	118-106
Chicago Bulls-New York Knicks	117-128
Utah Jazz-Denver Nuggets	95-11
Portland T. Blazers-New Orleans Pelicans	100-110
Phoenix Suns-Los Angeles Clippers	92-105
LA Lakers-Golden State Warriors	120-134

CLASSIFICAÇÃO

➔ conferência Este

		V	D	%	C	F
1	Boston Celtics**	62	17	78,5	35-3	27-14
2	Milwaukee Bucks*	48	31	60,8	30-11	18-20
3	New York Knicks*	47	32	59,5	25-14	22-18
4	Orlando Magic*	46	33	58,2	28-12	18-21
5	Cleveland Cavaliers*	46	33	58,2	24-14	22-19
6	Indiana Pacers*	46	34	57,5	25-15	21-19
7	Philadelphia 76'ers*	45	35	56,3	23-16	22-19
8	Miami Heat*	44	35	55,7	20-18	24-17
9	Chicago Bulls*	37	42	46,8	20-21	17-21
10	Atlanta Hawks*	36	43	45,6	21-19	15-24
11	Brooklyn Nets	31	48	39,2	19-21	12-27
12	Toronto Raptors	25	54	31,6	14-27	11-27
13	Charlotte Hornets	19	60	24,1	11-30	8-30
14	Washington Wizards	15	65	18,8	7-33	8-32
15	Detroit Pistons	13	66	16,5	7-32	6-34

➔ conferência oeste

		V	D	%	C	F
1	Minnesota Wolves*	55	24	69,6	29-10	26-14
2	Denver Nuggets*	55	24	69,6	32-8	23-16
3	Okl. City Thunder*	54	25	68,4	30-8	24-17
4	Los Angeles Clippers*	51	28	64,6	25-13	26-15
5	Dallas Mavericks*	49	30	62,0	25-15	24-15
6	N. Orleans Pelicans*	47	32	59,5	21-18	26-14
7	Phoenix Suns*	46	33	58,2	25-16	21-17
8	Sacramento Kings*	45	34	57,0	23-15	22-19
9	Los Angeles Lakers*	45	35	56,3	28-14	17-21
10	Golden S. Warriors*	44	35	55,7	20-19	24-16
11	Houston Rockets	39	40	49,4	27-14	12-26
12	Utah Jazz	29	50	36,7	20-20	9-30
13	Memphis Grizzlies	27	52	34,2	9-30	18-22
14	Portland Trail Blazers	21	58	26,6	11-28	10-30
15	San Antonio Spurs	20	59	25,3	10-29	10-30

**Primeiro lugar de Este *apurado para a 2.ª fase. Do 7.º ao 10.º disputam o 'play-in' para apurar dois

Leão só sabe rugir de vitória

Sporting prolonga série triunfal em competições em Portugal ⦿ Sucesso tranquilo no Funchal sobre o Marítimo, em jogo sempre controlado ⦿ Garantida a qualificação para a 'Final Four'

Taça de Portugal - Quartos de final
Pavilhão do CS Marítimo, no Funchal

MARÍTIMO		SPORTING
31		36
12	AO INTERVALO	18

MARÍTIMO — Diogo Valério; Délcio Pina (7), Tomás Abreu (6), Rúben Ribeiro (1), João Pinto (2), Gustavo Miers (1), Victor Sandoval, Alfredo Torres, Carlos Oliveira, Martim Gonçalves, Melwin Beckman (3), Nuno Reis (3), Rúben Santos (7), Pedro Peneda (1) e Radule Radulic
SPORTING — Leonel Maciel (1); Natán Suárez (1), Jan Gurri (4), Pedro Portela, Edmilson Araújo, Christian Moga, Salvador Salvador (5), Orri Torkelsson (4), Mamadou Gassama (5), João Gomes (3), Étienne Mocquais (3), Francisco Costa (2), Edy Silva (1), Martim Costa (7), Espen Vag e Andre Kristensen

PAULO FIDALGO | RICARDO COSTA

ÁRBITROS
Francisco Remigioe Fabio Goncalves

por
RICARDO JORGE COSTA

O Sporting confirmou o favoritismo e qualificou-se para a *Final Four* da Taça de Portugal ao vencer o Marítimo no Funchal, por 36-31, em partida que deveria ter sido jogada no último fim de semana, mas foi adiada devido a más condições climatéricas que impediram o voo que transportaria a equipa lisboeta para a Madeira.

Os leões, que somam por vitórias todos os jogos cumpridos esta temporada nas competições em Portugal, impuseram-se quase de início ao fim do duelo com os insulares, incluindo algumas fases em que permitiram a aproximação destes, todavia sem deixarem de ter a contenda sob controlo.

A equipa verde e branca entrou no encontro disposta a estabelecer desde logo a hierarquia, mas só a consolidou pouco antes do meio da primeira parte, quando chegou a cinco golos de vantagem aos 13 (8-3). A este ascendente seguiu-se a primeira reação do Marítimo — ou o alívio do acelerador pelo Sporting —, que permitiu aos verde-rubros reduzirem para 8-11 à passagem do minuto 21.

A toada de ação do Sporting-reação do Marítimo ocorreu uma ou duas vezes em ambas as partes do jogo, com a primeira a terminar com mais uma (ação) dos líderes do campeonato nacional, para firmar posições ao intervalo, que se atingiu com o marcador a 12-18.

SPORTING CP

Em estado de graça, oSporting esteve quase sempre em superioridade sobre o Marítimo

TAÇA DE PORTUGAL
➔ Quartos de final

V. Guimarães-Póvoa AC	28-31
Benfica-FC Porto	37-39 (ap)
Belenenses-GC Santo Tirso	35-19
Marítimo-Sporting	31-36

Na etapa complementar, o ciclo repetiu-se. O Sporting continuou a segurar as rédeas do jogo, e apesar da rotação de jogadores operada pelo treinador Ricardo Costa, mantinha aos oito minutos uma vantagem de sete golos, ampliada para oito, margem que se revelava praticamente decisiva quando já estavam decorridos 11 minutos. E então, o leão descansou. Ao fazê-lo, beneficiaram a reação dos maritimistas, que passaram o seu melhor momento na partida até aos 24 minutos, quando baixaram o atraso para quatro golos (29-33), ao que se seguiu inevitável ação sportinguista, outra vez a ampliar distâncias, em sinal de autoridade.

Treinador do Sporting, Ricardo Costa: «Jogo dominado do princípio ao fim. Fizemos boa 1.ª parte, fomos rodando e saímos para o intervalo com boa vantagem. Na 2.ª parte tivemos oportunidade de várias vezes passar para oito ou nove [*de vantagem*], mas falhámos mais e o Marítimo acabou por se aproximar. Julgo que, nos últimos dez minutos voltámos a estar concentrados».

ATLETISMO

Prémios para ouro olímpico

➔ ***Campeões da modalidade em Paris-2024 receberão prémio monetário no valor de 46.000 euros***

Os medalhados de ouro nas provas de atletismo dos Jogos Olímpicos Paris-2024 vão receber 50.000 dólares (46 mil euros), anunciou a World Athletics (WA), que será a primeira federação internacional a dar esse prémio monetário. Um total de 2,4 milhões de dólares (cerca de 2,2 milhões de euros) será distribuído pelos campeões das 48 provas de atletismo em Paris, com cada um dos medalhados de ouro a receber 50.000 dólares — nas estafetas o valor é dividido pelos vários elementos.
«A introdução de prémio monetário para os medalhados de ouro olímpicos é um momento crucial para a WA e para o atletismo, vincando o compromisso para fortalecer os atletas e reconhecer o papel crucial que desempenham para o sucesso dos Jogos Olímpicos», disse o presidente da WA, Sebastian Coe. Considerando que é «impossível pôr um valor de mercado na conquista de uma medalha olímpica», Coe disse quer era importante «fazer com que as receitas geradas pelos atletas nos Jogos Olímpicos sejam devolvidas àqueles que fazem dos Jogos um espetáculo global».

CICLISMO

Morgado brilha em clássica belga

➔ ***Jovem foi 21.º na La Flèche Brabançonne, após mais um bom desempenho ao serviço da equipa***

António Morgado continua a acumular clássicas de prestígio na temporada de estreia no WorldTour, aos 20 anos de idade, e fez mais uma boa corrida ontem, na La Flèche Brabançonne, na Bélgica, classificando-se na 21.ª posição ao terminar no pelotão principal, a 28 segundos do grupo que discutiu ao sprint a vitória.

O corredor português da UAE Emirates esteve bastante ativo na fase decisiva da competição, trabalhando para os líderes da equipa nesta prova, Marc Hirschi e Tim Wellens, em especial este último, lançando-o para um ataque que lhe permitiu isolar-se com mais dois adversários a cerca de 15 quilómetros da chegada a Overijse, após 195,2 quilómetros.

Todavia, o vencedor da 64.ª edição do La Flèche Brabançonne veio de um grupo perseguidor, o francês Benoît Cosnefroy (Decathlon AG2R La Mondiale), que finalmente conquistou a clássica belga após três pódios, mas nunca subindo ao degrau mais alto (2º em 2022, 3º em 2020 e 2023).

O corredor de 28 anos impôs-se aos seis companheiros de fuga, incluindo os belgas Dylan Teuns (Israel-Premier Tech) e Tim Wellens (UAE Emirates), segundo e terceiro classificados, respetivamente.

UAE TEAM EMIRATES

Morgado em apoio ao seu líder Wellens

O britânico Joseph Blackmore (Israel-Premier Tech) e o equatoriano Jefferson Alveiro Cepeda (Caja Rural-Seguros RGA) completaram o top 5, enquanto o autor de um ataque surpreendente no final, Marijn van den Berg, foi alcançado a 500 metros da meta e quedou-se pela sétima posição.

O pelotão chegou 28 segundos depois do vencedor do dia, liderado por Michael Matthews (Jayco AlUla) o mais rápido deste último ao conquistar o oitavo lugar, e com o português António Morgado.

A corrida feminina da La Flèche Brabançonne foi dominada pela italiana Elisa Longo Borghini (Lidl-Trek), que a concluiu com 41 segundos de vantagem sobre a neerlandesa Demi Vollering (SD Worx-Protime), segunda, e 1.06 minutos à frente da australiana Alexandra Manly (Liv AlUla Jayco), terceira.

TÉNIS

Madrid: Cabral perde em pares

➔ ***Dupla luso-cazaque eliminada na 1.ª ronda de pares do Challenger de Madrid***

IMAGO

Francisco Cabral fez dupla com Nedovyesov

A dupla luso-cazaque Francisco Cabral e Aleksandr Nedovyesov foi eliminada na primeira ronda de pares do Challenger de Madrid, ao perder frente ao checo Petr Nouza (79.º jogador do *ranking* mundial de pares) e Patrik Rikl (181.º), por 6-4, 1-6 e 10-5, em uma hora e 20 minutos. Cabral (58.º do *ranking* mundial de pares), que tem dois títulos de pares do circuito ATP, voltou a jogar com Nedovyesov, regressando a uma dupla que chegou à final em Banja Luka em 2023. No domingo, Aleksandr Nedovyesov (39.º da hierarquia mundial de pares) conquistou o título de pares do Estoril Open, com o equatoriano Gonzalo Escobar.

Kikas no fio da navalha

Última etapa antes do corte do meio da temporada começa hoje e decide permanência no CT
Yago Dora outra vez no caminho do português, 28.º do 'ranking', a seis lugares da salvação

por
MIGUEL MORGADO

AARON HUGHES/WSL

Frederico Morais está obrigado a fazer uma boa prova na costa oeste australiana para se manter estre a elite do surf mundial

MARGARET RIVER (Austrália), última etapa antes do corte do meio da temporada começa hoje e decide permanência no CT. Brasileiro Yago Dora está outra vez no caminho do surfista português, 28.º do *ranking*, a seis lugares da salvação.

Dois anos depois de ter sido relegado para o Challenger Series (CS), circuito secundário da Liga Mundial de Surf (World Surf League), Frederico Morais enfrenta, outra vez, a hora do tudo ou nada no Championship Tour (CT).

No Margaret River Pro, na costa oeste australiana, quinta das dez etapas que constituem o Circuito e cujo período de espera decorre entre esta quinta-feira e 21 de abril, Kikas lutará, novamente, pela permanência na elite da WSL.

A tarefa não se avizinha fácil no palco da derradeira etapa do antes do *cut* (corte) da temporada. Regressado esta época à elite mundial, o único surfista português no CT ocupa o 28.º lugar do *ranking* WSL (7,310 pontos), seis lugares abaixo da linha que separa quem prossegue no CT na busca do título mundial e quais os 10 surfistas que serão relegados para o circuito de requalificação (CS).

No mesmo plano de Kikas estão, entre outros, o americano 11 vezes campeão mundial Kelly Slater, os brasileiros Miguel Pupo e Caio Ibelli e o australiano Jacob Willcox.

Na última hipótese de permanência, Frederico, de 32 anos, mede força no *heat* 9 da ronda inicial com o americano Crosby Colapinto (9.º), irmão do líder do *ranking*, Griffin Colapinto, e volta a enfrentar esta temporada o brasileiro Yago Dora (16.º).

Dora e Kikas já mediram forças em Sunset, no Havai, onde o sul-americano atirou o português para a repescagem. Em Supertubos fez o mesmo na ronda 32 depois de ambos terem calhado e passado no primeiro *heat* da etapa portuguesa e voltou a provocar a queda ao surfista de Cascais para a bateria de salvação em Bells Beach, na abertura da primeira paragem da perna australiana.

A necessitar de cerca de 3000 pontos (9.º posto), para além dos adversários na água, Frederico Morais lutará contra a história para evitar cair no Challenger Series.

Em Margaret River, na temporada de 2019, foi afastado por... Yago Dora e terminou em 33.º. Antes tinha ficado pelo 25.º posto (2018 e 2017) e da última vez que competiu na prova, em 2022, foi 17.º. A melhor classificação que conseguiu foi no ano anterior. Fechou na 9.ª posição.

Se repetir será suficiente para se manter? «Estou tranquilo. O que acontecer, acontece, sou feliz na mesma, ganhando ou perdendo é a minha abordagem hoje em dia, tenho outras prioridades na vida», disse o surfista que ostenta o n.º 25 na licra após concluir o MEO Rip Curl PRO, 3.ª etapa do CT, em Peniche, antes de embarcar para a Austrália.

HÓQUEI EM PATINS

Duelos explosivos na Champions

➔ *Cinco equipas portuguesas, duas em confronto direto, hoje nos quartos da Liga dos Campeões*

Escaldante duelo entre Benfica e Óquei de Barcelos, hoje, na Luz, na 2.ª mão dos quartos de final da Liga dos Campeões, após a vitória dos minhotos no primeiro jogo, por 4-2. O treinador das águias, Nuno Resende, reconhece a dificuldade na eliminatória e diz que a sua equipa «tem de fazer um jogo de superação». «O OC Barcelos é complicado, tem muita qualidade individual e coletiva. Vamos fazer de tudo para dar a volta. Temos de estar fortes e lúcidos. Temos encaminhar o jogo para o que nós queremos».

Não se prevê menos interessante o embate entre Sporting e o Barça na capital da Catalunha, onde os leões defenderão «importante vantagem» de 4-1 conquistada na primeira mão, «mas não definitiva», segundo o treinador Alejandro Domínguez. «Fizemos um trabalho muito bom na primeira parte desta eliminatória, mas contra esta equipa, neste cenário, não é suficiente. O fator emocional é tudo», afirmou o técnico argentino, que estará de saída do Sporting no final da temporada. «Há alguns momentos na vida desportiva de um jogador, de um treinador, de uma equipa, de um clube, que são chave e este é um deles e que há que vivê-lo intensamente», declara Domínguez.

O FC Porto recebe na Dragão Arena o Lodi, com vantagem de três golos (4-1) trazida de Itália. O guarda-redes dos azuis e brancos, Xavier Malián, espera «um jogo muito difícil» contra a «melhor equipa italiana».

LIGA DOS CAMPEÕES
➔ Quartos de final ➔ 2.ª mão ➔ hoje

Benfica-OC Barcelos (2-4)	18 h
Barça-Sporting (1-4)	19.30 h
FC Porto-Amatori Lodi (4-1)	20 h
Oliveirense-Trissino(4-4)	21 h

FOTOGRAFIAS COM HISTÓRIA 1974

Neste abril, às terças e quintas, A BOLA celebra os 50 anos de Liberdade oferecendo-lhe uma fotografia icónica. Esta é a foto e a história de hoje.

A BOLA

O herói do primeiro ouro olímpico

O 25 de Abril de 1974 expôs os atrasos identificados num país, que permanecia na cauda da Europa durante o regime do Estado Novo. Quando se fala do Portugal ressuscitado, é necessário compreender a sua importância na modernização da sociedade, com destaque para o desporto. Ainda não existindo atletas de alta competição, destacou-se um que tornar-se-ia uma referência eterna no desporto nacional: Carlos Lopes.

O Campeonato Regional de Atletismo de 1974, mais que representar o novo recorde nacional de légua, marca o desporto nacional por ter sido a primeira da modalidade a ser disputada em democracia, servindo de preludio daquilo que Carlos Lopes, nos ofereceria com o seu percurso. De Vildemoinhos para o mundo, superou as dificuldades sentidas na sua mudança para a capital e, a partir de 1970, construiu uma carreira, que teve o ponto alto no primeiro ouro olímpico português, nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 1984.

Com o professor Mário Moniz Pereira formou uma dupla hegemónica. Com feitos já assinaláveis no contexto nacional, a desilusão nos jogos de Munique, em 1972, serviu de tiro de partida para uma carreira ímpar a nível internacional, iniciada com a conquista do Mundial de Corta-Mato, em 1976, no País de Gales, prova que ganharia por mais duas vezes, em 1984 e 1985, sendo a última realizada em Lisboa, despedindo-se dos portugueses com novo ouro. No seu percurso olímpico, destaque também para a medalha de prata nos Jogos de Montreal, em 1976, nos 10 mil metros. Enfrentado um longo calvário devido a uma lesão no tendão de Aquiles, o seu regresso definitivo, em 1982, estava destinado aquele momento de glória que aconteceu a 12 de agosto de 1984, quando colocou todo o país em êxtase e fixando um recorde olímpico da maratona que duraria até 2008.

nparalvas@abola.pt

por NUNO PARALVAS*

Segura a bola

A vida é linda

A dignidade, a simplicidade e a paz de Eriksson perante a morte. Um sorriso com mais de 14 anos que não se esquece

UM cinzento metálico cobre uma paisagem idílica de um lago gelado, na outra margem as árvores estão quase despidas e a neve cobre os relvados à frente das poucas casas que conservam uma nobreza sóbria. Há, naquelas imagens, o peso da morte, mas logo virá a primavera, o sol ganhará força, as flores voltarão a exibir-se vaidosas, os pássaros cantarão, as cores recuperarão o brilho. A vida é linda.

É este, em Sunne, Suécia, o local que Sven-Goran Eriksson escolheu para viver os últimos dias. Foi lá que nasceu. Conhecemo-lo numa reportagem do Channel 4, de Inglaterra, disponível no YouTube há cerca de três semanas. Eriksson abriu a porta a jornalista inglês e abriu o coração com a mais profunda sinceridade. Vale a pena perder quase 17 minutos das nossas vidas para perceber o que vai na cabeça de alguém que conhecemos tão bem e aprendemos a respeitar e que recebeu a sentença de morte quando lhe disseram que a merda do cancro vai derrotá-lo.

Há mais de 14 anos, em março de 2010, tive a felicidade de entrevistar Eriksson. E, hoje, voltando a ler as respostas do treinador quero acreditar ainda mais na sinceridade de cada palavra. Estava quase a completar-se 20 anos da final da Taça dos Campeões Europeus que o Benfica, com Eriksson, perdeu com o Milan. Já não se lembrava da equipa que tinha escolhido, nem se recordou do que disse antes do jogo, mas não foi preciso puxar muito pela memória para reviver o momento em que foi convidado a treinar «o Benfica de Eusébio, Torres ou Coluna», para falar de Bento, Pietra, Humberto Bastos Lopes, Álvaro, José Luís, Carlos Manuel, Chalana, Filipovic ou Nené, para se arrepiar com o «bruuuuuummmm» que faziam mais de 100 mil pessoas na Luz, uma coisa que nunca tinha visto.

CARLOS VIDIGAL JR.

Eriksson numa entrevista a A BOLA em 2010

Eriksson, quero acreditar ainda mais hoje, falou de coração aberto da amizade com Toni, sorriu com carinho quando ao pensamento dele voltou Neno a cantar músicas de Julio Iglesias, soltou uma gargalhada ao confirmar que o brasileiro Lima tocava violão no balneário, partilhou a admiração pelo génio de Chalana, contou histórias bonitas e feias, resumiu, numa frase tantas vezes batida, que o Benfica é especial. Talvez hoje, na Luz, quando o Benfica e os benfiquistas lhe prestarem homenagem possa viver tudo isso outra vez, possa sentir-se bem.

Acabou a conversa a partilhar o orgulho que tem pelos filhos e a manifestar a esperança que também os filhos tenham no pai.

Voltando à entrevista para o Channel 4, Eriksson diz que, agora, dá valor ao acordar de manhã, que isso mudou na vida dele, que aprendeu a viver com o diagnóstico maldito e que não pensa no dia de amanhã, nem no seguinte. Não quer sentir pena de si próprio e não falo muito da merda do cancro. «É o que é, provavelmente não consigo vencê-lo. De qualquer forma, a vida é linda», sentenciou.

Não é fácil explicar mas quem está ao lado de Eriksson sente uma aura de dignidade, simplicidade e paz. Talvez Eriksson encontre tudo isso e não o peso da morte naquele cinzento metálico com que se levantou todos os dias no final do inverno. Talvez encontre tudo isso hoje na Luz. O que custa mais a acreditar é que a vida é linda.

*Jornalista

hcarmo@abola.pt

por HUGO DO CARMO*

Livre sem barreira

Fazer mais com menos

Amorim reconstruiu um grupo. Schmidt parece ter cada vez mais dificuldades em gerir a abundância

SEMANA muito produtiva para o Sporting. Ganhou os dois duelos com o eterno rival — o 2-2 na Luz tem de ser considerado uma vitória —, qualificando-se para a final da Taça de Portugal e aumentando a vantagem no topo da Liga para quatro pontos, isto quando ainda tem um jogo em atraso. Não podiam pedir mais os sportinguistas, depois de terem terminado a anterior campeonato no quarto lugar.

Foi o Benfica que partiu para esta temporada como claro favorito, ou não fosse o campeão em título. Manteve Roger Schmidt e grande parte da equipa campeã — Grimaldo e Gonçalo Ramos foram as únicas saídas de peso, já que a de Vlachodimos foi por opção do treinador. Para compensar, e com os cofres fortalecidos com os 185 milhões (!) das transferência do ponta de lança português e de Enzo Fernández (este no início do ano), chegaram Trubin, Bernat, Jurásek, Kokçu, Di María e Arthur Cabral. Contas arredondadas, 75 milhões de euros de investimento. Um luxo, claro. Até por ter superado o do Sporting, que pegou nos cerca de 40 milhões que lhe pertenceram da transferência de 60 de Ugarte para o PSG e de mais 40 de Porro para o Tottenham (também no início do ano) para equilibrar as contas e simultaneamente investir em reforços. Rúben Amorim subiu a fasquia no defeso e a Administração necessitava de mais para colocar à disposição do treinador os jogadores pretendidos e teve uma cartada de mestre. Vendeu Tiago Tomás e Chermiti e com esses 20 milhões garantiu Gyokeres! Depois chegaram ainda Hjulmand e Fresneda. Contas arredondadas, 50 milhões. Para o comum dos adeptos, uma aposta de risco, dado o modesto currículo das contratações.

Águias e leões mantiveram-se na frente até à reabertura do mercado e aí o Benfica goleou. À Luz chegaram Marcos Leonardo, Rollheiser, Prestianni e Álvaro Carreras e a Alvalade apenas Koindredi. Contas arredondadas, 40 contra 4 milhões!

Nada que fizesse diferença dentro do campo. Uma equipa é mais do que a soma das individualidades e o Sporting está a provar que é possível fazer mais com menos. Tem, claro, mais-valias, com Gyokeres acima de todas, mas não tem a qualidade do plantel do Benfica. Só que Rúben Amorim conseguiu (re)construir um grupo, enquanto Roger Schmidt parece ter cada vez mais dificuldades em gerir a abundância. Como se viu, por exemplo, no último dérbi. O português lançou durante a partida Daniel Bragança, depois Diomande e Edwards e ainda Paulinho e... Koindredi, o tal dos 4 milhões de janeiro. Já o alemão deixou no banco de Alvalade 70 milhões (!) em reforços: Arthur Cabral, Marcos Leonardo e Kokçu. O primeiro ainda entrou aos 70 minutos, já os outros só aos 90+3...

*Jornalista

rcosta@abola.pt

'Fair play' não é uma treta!

por RICARDO JORGE COSTA*

Amorim, o novo 'special one'?

RÚBEN AMORIM é o treinador português mais competente para singrar na alta roda do futebol europeu. Tem as qualidades adicionais ao talento, digamos, puramente técnico, para ser bem-sucedido num clube de topo de uma liga grande.

É exímio comunicador, passando para fora da equipa que lidera a clara perceção do que transmitirá para dentro. Ou seja, responde a todas as perguntas, mesmo as mais difíceis, satisfazendo quem o questiona (jornalistas) e os principais destinatários: os adeptos do Sporting e o público em geral, e tão ou mais importante, os seus próprios jogadores — que defende sempre, mesmo quando, ao fazê-lo, está a criticá-los. Estes sabem-no, percebem-no, e não há nada mais consolador para um atleta do que a defesa pública pelo seu líder. O tal discurso para dentro. Com isso, Amorim agarra o plantel. É mestria.

Depois, no banco, não é parcimonioso, nem agressivo, mas sim reativo, que é a atitude (e a imagem) que mais se apreciam num treinador. E reage quase sempre com *fair-play*.

A sair do Sporting no final da temporada, como se afigura inevitável (para o clube), vai fazer-lhe muita falta. Amorim é (ou era a partir da próxima época) o treinador certo, não apenas para o Sporting... para qualquer clube. A partir de 2024/25, estará por sua conta (tal como os leões na árdua e delicada tarefa de o substituir) certamente num clube de máxima exigência, mas também com cultura desportiva máxima. Liverpool?

Amorim é o protótipo de José Mourinho de há 10-15 anos, em que tudo o que tocava transformava em ouro, que construiu o FC Porto vencedor da Champions e a base da seleção portuguesa de 2004 que Scolari não conseguiu fazer campeã europeia. Mourinho era mestre da psicologia de treino e trouxe inéditas formas de comunicação aos treinadores. E a ele o galarim do futebol. Nunca teve o *fair-play* de Amorim. Quando perdia o... «campo estava inclinado», mas poucos eram tão competitivos. Foi mesmo *special one*, na medida em que era... inigualável. Amorim tem tudo isso e mais *fair-play*. Poderá ser ainda melhor.

*Jornalista

jsilva@abola.pt

por
JORGE PESSOA E SILVA*

Livro do Desassossego

O leão de Maputo

«O suficiente é para quem não ama; no amor só existem infinitos» Mia Couto

GENY CATAMO faz-me lembrar o Pedro, personagem do livro infantil *O Caso do Menino Leão*, de André e Gustavo Prudente. Pedro é um menino forte, alegre, inteligente e que costuma liderar todos os outros meninos. Deseja ser como um leão, o rei dos animais, e, um dia, ao acordar, descobre que seu desejo se realizou. E Pedro aprende na concretização deste desejo que a força que ganhou brotou do respeito, cuidar dos outros e cultivar amizades verdadeiras. E tornou-se leão.

Jogando de pés descalços, nas ruas do Bairro do Aeroporto, Maputo, Geny Catamo, quando criança, já desejava ser como um leão. Ou talvez quisesse ser artista. O Bairro do Aeroporto há muito se tornou conhecido como o Bairro dos Artistas, incubadora de nomes maiores da cultura moçambicana e lusófona, com especial destaque para a pintura e artes plásticas. Uma escola a céu aberto de onde emergiram nomes como Malangatana — referência maior da lusofonia, da pintura à poesia — Shikhani ou, entre tantos outros, o contemporâneo e talentoso João Timane. Ou talvez Geny Catamo quisesse ser ambos, forte como um leão, desenhado sonhos na terra batida com pés descalços e uma bola de futebol.

Aos 15 anos, num concurso de caça talentos promovido pelo FC Porto, impressionava tanto pela magia nos pés como pela personalidade de dar ordens e organizar os companheiros de equipa que eram dois ou três anos mais velhos do que ele. Ficou em primeiro entre 1200 jovens. Mas não foi no FC Porto que ficou, foi no Sporting. Onde teve de esperar cinco anos, entre empréstimos e passagens fugazes na equipa principal, até explodir. Além de forte, Catamo foi paciente. O futuro não é uma linha reta.

NESTA espera, Catamo como o protagonista de um outro livro infantil: *O Leão que temos cá dentro*, de Rachel Bright. «Não tens de ser grande nem valente para encontrares a tua voz». Mas quando o personagem principal, um pequeno rato, parte em viagem à procura do seu rugido, descobre que «até a mais pequenina criatura pode ter um coração de leão.»

«Mister, o que é defender?». Passe o óbvio exagero, terá sido isto que Catamo perguntou quando Rúben Amorim lhe disse que não bastava a vertigem do assalto às balizas... Para ser um leão forte e respeitado, tinha de ajudar também a defender. Ser como o Pedro a cuidar dos outros. Imbuído no espírito do Hino de Moçambique, que tanto o acalenta, «pedra a pedra construindo um novo dia». Ele que se perfila já como o sucessor de Elias Pelembe, mais conhecido por Dominguez, 40 anos, como a figura maior do futebol moçambicano. Num momento em que se assinalam os dez anos do desaparecimento de Eusébio e Mário Coluna.

MIGUEL NUNES

Geny Catamo tem talento e personalidade

QUANDO, a espaços, alguém me interpela para ler o meu futuro na palma da mão, eu recuso delicadamente. Não tanto por falta de fé na capacidade de outros preverem o futuro, mas porque essa previsão só me daria prejuízo: se previsse coisas más iria estragar os meus dias num sofrimento antecipado; se previsse coisas boas iria estragar a surpresa... Por isso, não sei nem faço questão de antecipar o futuro de Geny Catamo. Elogio-lhe o talento, a personalidade, a paciência de saber esperar e a capacidade de acreditar que tinha um leão dentro dele.

Nas palavras do também moçambicano Mia Couto, meu escritor de eleição, «O suficiente é para quem não ama. No amor, só existem infinitos».

*Jornalista

*Agente FIFA

por
RAQUEL SAMPAIO*

Joga Bonito

Prémio de consolação

Portugal e as suas seleções precisam de ter à sua frente os melhores treinadores formadores

A Seleção Nacional Feminina sub-19 venceu, na última terça-feira, a congénere da Suíça por 1-0. À primeira vista pode parecer uma boa notícia... e uma vitória é sempre uma boa notícia. Na realidade, esse resultado mais não foi do que um prémio de consolação. Porque nos permitiu manter a Seleção sub-19 na Liga A da Ronda de Elite. Porém, e esta é a má notícia, a Seleção portuguesa partiu para este jogo já sem hipóteses de apuramento para o Europeu sub-19, que terá lugar na Lituânia de 14 a 27 de julho.

E é isso que tem de ser tema de profunda reflexão. Porque esta Seleção junta só as duas melhores gerações de sempre de jogadoras, as nascidas em 2005 e sobretudo 2006. Falhámos o apuramento porque empatámos com a Itália e perdemos com a Inglaterra. Mas falhámos porque existe em redor das seleções de formação do futebol feminino uma tremenda falta de exigência. No ano passado, com esta mesma geração de 2006, já tínhamos perdido também o apuramento para o Euro sub-17. Nada se passou, ninguém questionou, não se pediram responsabilidades. O resultado foi agora um novo falhanço, desta vez com as sub-19. E curiosamente — ou talvez não — os responsáveis são os mesmos.

FPF

Sub-19 falharam apuramento para o Euro

Estes resultados espelham, no fundo, o desleixo nas camadas jovens das seleções (menos mal que as sub-17 conquistaram o apuramento para o Europeu) que, a manter-se, terá repercussões no futuro. Situação que, confesso, não consigo entender tendo em conta que as jogadoras chegam atualmente melhor preparadas para estes contextos, temos muito mais talento e qualidade em quantidade. Mas os resultados (insisto, sub-17 à parte) não aparecem. Recentemente perdemos, em sub-15, 11-1 com a Alemanha e 9-1 com a Espanha em sub-19. Uma catástrofe. Parece que importante é participar... mas sem o mínimo grau de exigência.

Portugal e as suas seleções precisam de ter à sua frente os melhores treinadores formadores. Porque se há trabalho que está a ser bem feito, se há talento a aparecer nos clubes, as seleções têm de saber tirar proveito disso mesmo.

Fica o alerta.

hvasconcelos@abola.pt

Remate de letra

por
HUGO VASCONCELOS

“Fico triste porque quando estamos próximos do 25 de Abril, que foi feito para termos muita liberdade, incluindo a de expressão, ao futebol ainda não chegou o 25 de Abril
PINTO DA COSTA
sobre processo disciplinar após críticas à arbitragem

Pinto da Costa, o maior fascista?

PINTO DA COSTA, presidente do FC Porto, mostrou-se revoltado com a instauração de um processo disciplinar após denúncia do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, na sequência da revolta do dirigente, contra o árbitro António Nobre e o VAR Tiago Martins, após nova derrota do FC Porto contra o Estoril.

O presidente portista não foi meigo. Disse, entre outras coisas, que Tiago Martins já no passado fez o FC Porto perder um campeonato, num jogo com o Gil Vicente, e que o clube tem sido «vergonhosamente prejudicado». Mas na verdade, vendo bem as declarações, nunca coloca em causa a honestidade dos árbitros, apenas a competência. E, para mim, isso nunca deveria resultar em processo disciplinar (o que não quer dizer que venha a resultar em castigo; veremos...).

Se não há liberdade de expressão no futebol, os responsáveis disso são os clubes

Em todo o caso, o regulamento disciplinar da Liga, feito pelos clubes, é que determina o que os dirigentes podem ou não dizer sobre os árbitros. Pinto da Costa diz que o 25 de Abril e a liberdade de expressão não chegaram ao futebol, mas se a responsabilidade é dos clubes, quem será o dirigente mais responsável nisso? Talvez o que é presidente há mais de quatro décadas de um dos maiores clubes portugueses? Não será, então, Pinto da Costa o maior fascista do pontapé na bola cá do burgo?

Se é tão defensor assim da liberdade de expressão, porque não acabar com os regulamentos internos que multam jogadores apenas por falarem, independentemente do que disserem — o que provavelmente é inconstitucional?...

*Jornalista

Quinta-feira
11 abril
2024

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

JUSTIÇA

MIGUEL NUNES

Pena de Paulo Gonçalves mantém-se

Relação confirma condenação de Paulo Gonçalves

Antigo assessor jurídico do Benfica envolvido em crime de corrupção no processo E-Toupeira

O Tribunal da Relação de Lisboa confirmou a condenação de Paulo Gonçalves, antigo assessor jurídico do Benfica, a dois anos e seis meses de prisão com pena suspensa por um crime de corrupção ativa no âmbito do E-Toupeira. Outro arguido do processo, o funcionário judicial José Augusto Silva — também tinha recorrido das condenações aplicadas em fevereiro de 2023 — viu igualmente confirmada a pena suspensa de cinco anos de prisão por corrupção passiva. Recorde-se que, em primeira instância, o tribunal relacionou as ofertas de Paulo Gonçalves a José Augusto Silva com o acesso a informações de processos em segredo de justiça, casos do Football Leaks, Vouchers e E-mails.

Governo apresenta medidas para o Desporto

Diminuir a diferença na prática de atividade física e desportiva entre homens e mulheres é objetivo • Ferramenta de inclusão social

DESPORTO

por PAULO CUNHA

O programa do XXIV Governo Constitucional, aprovado em Conselho de Ministros, foi entregue ontem pelo ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte, ao presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco.

O Desporto e Atividade Física merecem atenção ao longo de quatro páginas, nas quais se destaca que «devem ser objetivos nacionais aumentar a prática de atividade física e desportiva da população, diminuir a diferença na prática de atividade física e desportiva entre homens e mulheres, diminuir o nível de obesidade infantil e excesso de peso e aproximar o investimento direto no Desporto e os indicadores de prática desportiva da média dos países da União Europeia».

O Governo deseja «elaborar um Plano Estratégico para a atividade física e desporto, com um novo modelo de coordenação de políticas de bem-estar/saúde, com os objetivos de promoção e aumento dos índices de prática desportiva e os seus benefícios sociais».

Considera ainda o Governo que é «fundamental melhorar significativamente a prática desportiva em idade escolar até ao Ensino Superior, assumir e impulsionar o desporto como uma ferramenta de inclusão social», destacando-se como

D. R.

Pedro Dias assumiu a pasta do Desporto

«preocupação» a «baixa participação de pessoas com deficiência no desporto».

Entre outras medidas, pretende-se «atualizar a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto e rever legislação estruturante, desenvolver programas para apoiar projetos de inclusão social através do desporto com envolvência das comunidades desfavorecidas, rever a estrutura organizativa/administrativa dos serviços centrais/regionais do desporto, apoiar a qualificação, certificação e intervenção do movimento associativo nos diferentes níveis de atividade, nomeadamente no sentido de, através de fundos Europeus, garantir o acesso às instalações desportivas de pessoas com deficiência, bem como a reabilitação das instalações desportivas, rever o estatuto do dirigente desportivo em regime de voluntariado, estimular o crescimento das mulheres no desporto, na prática e em funções de dirigente, rever o Programa Nacional de Formação de Treinadores e reforçar o compromisso com a Integridade no Desporto».

Nota ainda para a intenção de «criar o Observatório do Desporto, envolvendo a academia, entidades desportivas nacionais e a administração pública, com a missão de habilitar as definições e implementação de políticas públicas e as tomadas de decisão multissetoriais dos agentes e entidades desportivas».

O novo secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, já definira traços gerais do que ambiciona para o setor, conforme afirmou na passada segunda-feira, na gala de comemoração do centenário da Federação de Patinagem de Portugal: «Iremos assumir de forma permanente, com uma postura de diálogo e com o enorme envolvimento de todos os agentes desportivos, de maneira a conseguirmos a maior participação de todos na política desportiva nacional.»

O Programa do Governo será discutido em plenário da Assembleia da República hoje e amanhã. O documento não é votado no Parlamento, apenas apreciado, mas os grupos parlamentares podem apresentar moções de rejeição do programa, cuja aprovação exige maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções.

BRASIL

«Ganhar é o nosso alimento»

Abel Ferreira e o sucesso no Palmeiras: «Só fico aqui porque ganho, não há milagres»

Abel Ferreira está no Palmeiras desde novembro de 2020, trajeto de sucesso com 10 troféus conquistados, o último no domingo, o Paulistão. «Todos acham que vamos cansar-nos de ganhar, mas é o nosso alimento», disse o técnico do verdão, ao Canal 11, agora que igualou Oswaldo Brandão como treinador mais titulado da história do Palmeiras: «Só fico aqui porque ganho, não há milagres. Quando deixar de ganhar, vou embora.» É a paixão que o move. «Porque Guardiola está há sete ou oito anos no Manchester City? Está, porque está num clube que luta por títulos, onde é ouvido e risca — quero este e aquele —, e é dos treinadores mais reconhecidos, não só financeiramente. A um nível um pouquinho diferente, é isso que me motiva. Se perguntarem ao Klopp... oito anos depois vai fazer uma pausa. Mas são treinadores mais velhos do que eu.»

ARBITRAGEM

LIGA

Nomeações da 29.ª jornada

Jogo	Data	Árbitro	VAR
Gil Vicente-Sporting	Amanhã (20.15 h)	Manuel Oliveira (AF Porto)	André Narciso (AF Setúbal)
V. Guimarães-Farense	Sábado (15.30 h)	David Silva (AF Porto)	Vasco Santos (AF Porto)
FC Porto-Famalicão	Sábado (18 h)	Gustavo Correia (AF Porto)	Bruno Esteves (AF Setúbal)
Estoril-SC Braga	Sábado (20.30 h)	Fábio Veríssimo (AF Leiria)	Bruno Vieira (AF Lisboa)
E. Amadora-Rio Ave	Domingo (15.30 h)	Luís Godinho (AF Évora)	Hugo Miguel (AF Lisboa)
Arouca-Boavista	Domingo (18 h)	Carlos Macedo (AF Braga)	Miguel Nogueira (AF Lisboa)
Portimonense-Casa Pia	Domingo (18 h)	Tiago Martins (AF Lisboa)	Manuel Mota (AF Braga)
Benfica-Moreirense	Domingo (20.30 h)	Hélder Carvalho (AF Santarém)	Rui Costa (AF Porto)
Vizela-Chaves	Segunda-feira (20.15 h)	João Pinheiro (AF Braga)	João Gonçalves (AF Porto)